

REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS - TECNOLÓGICA



Nível de Qualificação: **4**

Área de Educação e Formação

761 . Serviços de Apoio a Crianças e Jovens

Código e Designação da qualificação

761RA165 - Técnico/a de Ação Educativa

Modalidades de Educação e Formação

**Cursos de Aprendizagem
Cursos Profissionais
Cursos de Educação e Formação de Adultos**

Total de pontos de crédito

**116,75
(inclui 20 pontos de crédito da Formação em Contexto de Trabalho)**

Publicação e atualizações

Publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) N.º 47 de 22 de dezembro de 2025 com entrada em vigor a 22 de dezembro de 2025.

Observações

1. Descrição Geral da Qualificação (Missão)

Vigiar, acompanhar, garantir a alimentação e higiene de crianças e jovens, em colaboração com outros profissionais, bem como apoiar outros profissionais de educação no planeamento, organização e execução de atividades pedagógicas, de tempos livres, promovendo a inclusão social, desenvolvimento integral e bem-estar das crianças e jovens, no respeito pelos princípios de segurança e deontologia profissional e em articulação com profissionais de educação, famílias e encarregados de educação.

2. Atividades Principais

- Assegurar o acolhimento das crianças e jovens, na abertura e no encerramento do estabelecimento de educação, garantindo as condições de higiene, segurança e organização dos locais onde as crianças e jovens se encontram, bem como dos equipamentos e materiais utilizados.
- Apoiar e prestar cuidados básicos na alimentação, higiene e repouso, em função da faixa etária e necessidades específicas da criança/jovem, garantindo a segurança física e emocional.
- Organizar espaços lúdico-pedagógicos para o desenvolvimento das atividades.
- Acompanhar as diferentes atividades dos grupos, dentro e fora do contexto do estabelecimento, assegurando o cumprimento de todos os procedimentos e normas de segurança.
- Organizar e executar atividades de animação e lúdico-pedagógicas diárias, que contribuam para a socialização e autonomia da criança ou jovem, de acordo com o Plano Pedagógico da instituição.
- Prevenir e intervir em situações de conflito.
- Sinalizar situações de maus-tratos físicos, psicológicos e sexuais, bem como comportamentos aditivos, problemas de saúde e de desenvolvimento ou outros respeitantes às rotinas diárias das crianças e jovens.

3. Unidades de Competência (UC)

UC OBRIGATÓRIAS

Código ¹	N.º UC	Unidades de Competência	Pontos de Crédito
UC04322	1	Atuar de acordo com os princípios de deontologia profissional e do trabalho com menores	4,5
UC04323	2	Implementar normas vigentes em espaços de educação-formação	2,25
UC04324	3	Assegurar a higiene e a preparação de espaços e equipamentos para atividades escolares	2,25
UC04325	4	Apoiar na alimentação, higiene e períodos de descanso de crianças	2,25
UC04326	5	Implementar regras de segurança e de prevenção de acidentes com crianças e jovens	4,5
UC04327	6	Promover o desenvolvimento de crianças e jovens	4,5
UC04328	7	Conceber recursos e materiais educativos para crianças e jovens	4,5

Código ¹	N.º UC	Unidades de Competência	Pontos de Crédito
UC04329	8	Implementar cuidados de saúde primários para crianças e jovens	2,25
UC04330	9	Atuar em situações de emergência em contexto de educação-formação	2,25
UC04331	10	Intervir e apoiar as rotinas diárias de crianças e jovens com necessidades educativas específicas	4,5
UC04332	11	Intervir com crianças e jovens com comportamentos disfuncionais	4,5
UC04165	12	Prevenir e intervir em situações de conflito	4,5
UC04333	13	Dinamizar atividades lúdico-expressivas	2,25
UC04170	14	Desenvolver técnicas de dinamização de atividades através da expressão dramática, corporal, vocal e verbal	4,5
UC04334	15	Apoiar os pais e encarregados de educação na sua relação com a escola	2,25
UC00033	16	Comunicar e interagir em contexto profissional	4,5
UC00034	17	Colaborar e trabalhar em equipa	4,5
UC04178	18	Educar para os afetos e sexualidade	2,25
UC04335	19	Implementar práticas que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social do aluno	4,5
UC04336	20	Apoiar a elaboração de projetos de intervenção pedagógica	4,5
UC04337	21	Interagir em inglês no contexto de educação	4,5

Total de pontos de crédito: 76,50

¹Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas desta qualificação. Os códigos assinalados a laranja correspondem a UC que são comuns a outras qualificações.

Para obter a qualificação de Técnico/a de Ação Educativa, para além das UC Obrigatórias, terão também de ser realizadas UC Opcionais correspondentes ao total de 20,25 pontos de crédito.

UC OPCIONAIS

Código ¹	N.º UC	Unidades de Competência	Pontos de Crédito
UC04179	1	Executar atividades de animação de bibliotecas	2,25
UC04338	2	Organizar e apoiar o trabalho laboratorial	4,5
UC04339	3	Organizar e apoiar o funcionamento de espaços desportivos	2,25
UC04340	4	Organizar e apoiar o trabalho do Laboratório de Informática	4,5
UC04176	5	Desenvolver atividades de animação através da expressão plástica	4,5
UC04177	6	Desenvolver técnicas de animação através da expressão musical e corporal	4,5
UC04341	7	Apoiar processos pedagógicos em contexto educativo	2,25
UC04342	8	Realizar atividades de apoio no âmbito da educação inclusiva	2,25
UC00379	9	Comunicar em Língua Gestual Portuguesa	4,5
UC04343	10	Interagir em língua estrangeira no contexto de educação	4,5
UC04344	11	Prevenir o Bullying e Cyberbullying	4,5
Total de pontos de crédito da Componente Tecnológica:			96,75

¹Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas desta qualificação. Os códigos assinalados a laranja correspondem a UC que são comuns a outras qualificações.

4. Desenvolvimento das Unidades de Competência

Componente Tecnológica

UC04322	Atuar de acordo com os princípios de deontologia profissional e do trabalho com menores
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- Interpretar o enquadramento ético, deontológico e legal que orienta o trabalho com crianças e jovens.
- Aplicar as normas de proteção, confidencialidade e articulação interinstitucional no acompanhamento de crianças e jovens.
- Analisar a prática profissional e os limites da função técnica.

Conhecimentos

- Ética e Moral - conceitos.
- Convenção dos Direitos da Criança.
- Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo.
- Lei de Bases do Sistema Educativo - princípios e orientações.
- Regime estatutário específico do pessoal não docente dos estabelecimentos de ensino e educação.
- Princípios de não discriminação e igualdade.
- Agentes e instituições educativas – papéis e responsabilidades.
- Sistema nacional de proteção de crianças e jovens em perigo – enquadramento legal.
- Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD).
- Código de conduta profissional.
- Protocolos de referência e comunicação institucional.
- Educador como agente educativo – papel e perfil psicopedagógico.

Aptidões

- Reconhecer os princípios fundamentais da deontologia e ética profissional.
- Identificar os requisitos legais associados à intervenção com crianças e jovens.
- Identificar o perfil e o papel do educador e do técnico como agentes educativos.
- Explicar a importância da interação entre estabelecimento de educação, instituições de apoio, família e comunidade.
- Aplicar as normas e regulamentos institucionais e gerais.
- Estabelecer contactos e articular com estabelecimentos de educação, instituições de apoio, família e comunidade.
- Transmitir informação à família.
- Identificar o perfil e papel do educador como agente educativo.
- Realizar a referência de crianças no sistema nacional de proteção (quando aplicável).

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.
- Rigor.
- Sentido de observação.
- Sentido de organização.
- Autocontrolo e autorregulação emocional.
- Assertividade e empatia na comunicação.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pela legislação em vigor.

Critérios de Desempenho

Atuar de acordo com os princípios de deontologia profissional e do trabalho com menores

- Garantindo a observância dos direitos da criança, agindo em benefício de crianças e jovens e protegendo o seu bem-estar físico e emocional.
- Prestando informação correta, clara e compreensível, e estabelecendo uma comunicação aberta e cooperativa com todos os interlocutores.
- Garantindo o cumprimento das normas de proteção de dados vigentes, bem como a confidencialidade e o

respeito pela privacidade das crianças e dos jovens, e do seu agregado familiar.

- Acionando os mecanismos de apoio e referência disponíveis no sistema nacional de proteção de crianças e jovens em perigo.
- Avaliando a sua atuação profissional à luz dos princípios deontológicos e éticos, reconhecendo dilemas e respeitando os limites das suas competências e responsabilidades.

Contexto (de uso de competência)

- Autarquias.
- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.
- Centros de Estudo e entidades formadoras.
- IPSS.
- Creches.
- Creches Familiares.
- Fraldários.
- Serviços de Baby-sitting.
- Associações e Clubes Juvenis, Culturais, Desportivos.
- Museus e Centros de Ciência.
- Instituições educativas no geral.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Legislação vigente.
- Regulamento Geral da Proteção de dados (RGPD).
- Lei de proteção de crianças e jovens.
- Regime estatutário específico do pessoal não docente dos estabelecimentos de ensino e educação.
- Convenção dos Direitos da Criança.
- Regulamentos escolares.
- Lei de bases do sistema educativo.

UC04323	Implementar normas vigentes em espaços de educação-formação
---------	---

Pontos de crédito	2,25
-------------------	------

Realizações

- **Analisar o enquadramento legal e normativo que regula os espaços de educação-formação.**
- **Aplicar normas e procedimentos relativos à organização, segurança, higiene e acessibilidade dos espaços educativos.**

Realizações

- Promover práticas de sustentabilidade, inclusão e qualidade no ambiente educativo.

Conhecimentos

- Lei de bases do sistema educativo - princípios e orientações.
- Espaços educativos e socioeducativos – tipologias, funções, requisitos.
- Respostas sociais e educativas para crianças e jovens.
- Referenciais de qualidade para a educação.
- Regulamentos de infraestruturas em espaço público.
- Condições de segurança e saúde nos estabelecimentos de educação e ensino.
- Legislação de acessibilidades.
- Desempenho ambiental (poupança de água e energia, redução de resíduos, reutilização e reciclagem).
- Organização do ambiente educativo – gestão do grupo, estruturação do espaço.
- Critérios de seleção de equipamentos.
- Critérios de seleção de materiais.
- Procedimentos de segurança e circulação no espaço socioeducativo.
- Sustentabilidade ambiental em contexto educativo.
- Estratégias de inclusão e acessibilidade no espaço socioeducativo.
- Indicadores de qualidade e bem-estar no ambiente educativo.

Aptidões

- Reconhecer os princípios e orientações da Lei de Bases do Sistema Educativo.
- Diferenciar espaços socioeducativos.
- Identificar problemas e as respostas sociais e educativas existentes.
- Distinguir diferentes respostas educativas e os seus enquadramentos normativos.
- Interpretar as normas legais e institucionais aplicáveis aos espaços socioeducativos.
- Interpretar requisitos de segurança, acessibilidade e bem-estar.
- Organizar o espaço socioeducativo de forma inclusiva e acessível.
- Selecionar equipamentos e materiais apropriados e seguros.
- Aplicar procedimentos de higiene e segurança.
- Partilhar e transmitir informação de segurança.
- Identificar riscos e propor medidas corretivas básicas.
- Implementar regras de circulação e acessibilidade.
- Identificar barreiras físicas para pessoas com redução da mobilidade.
- Identificar oportunidades de melhoria dos espaços.
- Propor ações corretivas/preventivas.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Sentido de observação.
- Sentido de organização.
- Rigor.
- Sentido crítico.
- Assertividade e empatia na comunicação.
- Autocontrolo e autorregulação emocional.
- Cooperação com a equipa.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela diversidade.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Implementar normas vigentes em espaços de educação-formação

- Relacionando as normas, identificando os seus objetivos, requisitos e impacto na organização, segurança e qualidade do ambiente educativo.
- Aplicando as normas e procedimentos de organização e segurança, selecionando e dispondo equipamentos e materiais de forma segura, acessível e adequada à idade, necessidades e autonomia das crianças e jovens.
- Identificando oportunidades de melhoria e colaborando na adoção de medidas que promovem inclusão e bem-estar.
- Garantindo o reforço da qualidade, acessibilidade e sustentabilidade do espaço socioeducativo.

Contexto (de uso de competência)

- Autarquias.
- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.
- Centros de Estudo e entidades formadoras.
- Centros Qualifica.
- IPSS.
- Museus e Centros de Ciência.
- Universidades Sénior.
- Associações e Clubes Juvenis, Culturais e Desportivos.
- Creches.
- Fraldários.
- Instituições educativas no geral.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Legislação e regulamentação vigente.
- Referenciais de qualidade e normas aplicáveis a serviços públicos.
- Regulamentos escolares e normas de gestão de espaços de natureza pública.
- Lei de proteção de crianças e jovens.
- Lei de bases do sistema educativo.
- Regime estatutário específico do pessoal não docente dos estabelecimentos de ensino e educação.
- Convenção dos Direitos da Criança.
- Regulamentos escolares.

UC04324

Assegurar a higiene e a preparação de espaços e equipamentos para atividades escolares

Pontos de crédito 2,25

Realizações

- Preparar espaços escolares.
- Executar procedimentos de limpeza e higienização de espaços e equipamentos escolares.
- Aplicar princípios de ergonomia, normas de segurança e sustentabilidade durante a higienização e preparação dos espaços.

Conhecimentos

- Higienização dos espaços – princípios gerais.
- Limpeza – termos, princípios, material, equipamento.
- Critérios de organização do espaço escolar.
- Produtos de limpeza – características, composição, finalidades, métodos de aplicação, manuseamento, arrumação, rotulagem, conservação, biodegradabilidade.
- Trabalhos de limpeza sustentável – métodos e técnicas de execução.
- Limpeza e controlo de infeções em instalações gerais.
- Limpeza e higienização de material informático.
- Limpeza e higienização de espaços laboratoriais.
- Ergonomia e técnicas de prevenção de lesões associadas à função, postura, exercícios de alongamento e aquecimento.
- Procedimentos de registo e reporte.
- Normas de gestão de resíduos.
- Equipamentos de proteção individual (EPI).
- Normas de segurança e saúde no trabalho.
- Normas de proteção ambiental.

Aptidões

- Identificar necessidades de preparação do espaço em função da atividade escolar.
- Verificar condições de higiene e adequação antes do início das atividades.
- Controlar rotinas básicas de manutenção do espaço.
- Consultar as normas de limpeza, higienização e desinfecção dos espaços e equipamentos.
- Selecionar produtos e equipamentos em função da superfície e finalidade.
- Aplicar técnicas de limpeza e higienização sustentáveis.
- Controlar riscos microbiológicos e contaminações cruzadas.
- Higienizar equipamentos específicos.
- Aplicar posturas corretas e técnicas de prevenção de lesões na higienização e preparação dos espaços.
- Preencher documentação técnica e registar ocorrências.
- Aplicar as normas de gestão de resíduos.
- Utilizar os equipamentos de proteção individual.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Rigor.
- Cooperação com a equipa.
- Sentido de observação.
- Sentido de organização.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Aptidões

- Aplicar as normas de proteção ambiental.

Critérios de Desempenho

Assegurar a higiene e a preparação de espaços e equipamentos para atividades escolares

- Organizando o espaço escolar de acordo com as atividades previstas, garantindo condições de higiene, segurança e funcionalidade.
- Selecionando e aplicando os produtos e técnicas de limpeza adequados às características dos materiais e equipamentos.
- Respeitando princípios ergonómicos e normas de segurança.
- Cumprindo as normas de proteção ambiental e de biossegurança.

Contexto (de uso de competência)

- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.
- Centros de Estudo e entidades formadoras.
- Centros Qualifica.
- Creches.
- Universidades Sénior.
- Associações e Clubes Juvenis, Culturais, Desportivos.
- Museus e Centros de Ciência.
- Centros de Atividades de Tempos Livres.
- Instituições educativas no geral.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Legislação e regulamentação aplicável.
- Manuais e orientações sobre limpeza e higienização em ambientes escolares.
- Referenciais de qualidade e normas aplicáveis a serviços públicos.
- Regulamentos escolares e normas de gestão de espaços de natureza pública
- Equipamentos de limpeza.
- Produtos de limpeza e desinfeção.
- Fichas técnicas de produtos de limpeza.
- Manuais dos equipamentos.
- Equipamentos de proteção individual (EPI).
- Normas de gestão de resíduos.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.

UC04325 Apoiar na alimentação, higiene e períodos de descanso de crianças

Pontos de crédito 2,25

Realizações

- Preparar e ministrar os alimentos indicados a crianças sem autonomia.
- Preparar e apoiar a tomada de refeições das crianças com autonomia.
- Aplicar técnicas de prestação de cuidados de higiene em crianças.
- Acompanhar o período de descanso das crianças.

Conhecimentos

- Necessidades nutricionais infantis e alimentação equilibrada.
- Dietas alimentares e regimes específicos (doença, alergias, intolerâncias).
- Dificuldades de alimentação comuns.
- Acidentes digestivos – identificação, atuação inicial.
- Higiene e segurança alimentar - princípios básicos.
- Alimentos – higienização, preparação, acondicionamento.
- Promoção da saúde e educação alimentar.
- Cuidados básicos de higiene da criança - regras diárias, hábitos de higiene.
- Técnicas de higiene.
- Muda de fraldas – técnicas, segurança e ergonomia.
- Técnicas de vestir e despir.
- Ajudas técnicas de apoio.
- Privacidade e integridade - princípios e práticas.

Aptidões

- Distinguir as regras básicas e normas de higiene, repouso, conforto, nutrição e segurança.
- Preparar alimentos adequados à idade e consistência necessária.
- Ministrar alimentos com técnicas seguras.
- Ajustar ritmo, temperatura e quantidades às necessidades da criança.
- Identificar sinais de recusa, engasgamento ou desconforto.
- Organizar o espaço e os utensílios para facilitar a autonomia da criança na alimentação.
- Apoiar a criança na utilização de talheres e práticas ajustadas à idade.
- Supervisionar a segurança durante a refeição.
- Incentivar hábitos alimentares saudáveis e comportamentos sociais à mesa.
- Aplicar técnicas de higiene ajustadas à idade e nível de autonomia da criança.
- Aplicar rotinas de muda de fralda e higiene íntima.
- Utilizar técnicas de vestir e despir.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Assertividade na comunicação.
- Empatia.
- Autocontrolo e autorregulação emocional.
- Cooperação com a equipa.
- Sentido de observação.
- Sentido de organização.
- Sentido crítico.
- Cuidado com a apresentação pessoal.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pelos princípios éticos e deontológicos.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Conhecimentos

- Recolha, separação e transporte de resíduos.
- Cuidados de conforto e repouso da criança - a importância das rotinas.
- Ambientes adequados ao sono infantil.
- Sinais de cansaço ou desconforto.
- Normas de segurança no descanso.
- Ocorrências e anomalias nos cuidados.
- Procedimentos de registo e reporte.
- Planeamento e gestão do tempo - rotinas, horários, previsões de tarefa.
- Técnicas de comunicação no apoio aos cuidados.
- Normas de gestão de resíduos.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.

Aptidões

- Assegurar privacidade e respeito pela integridade da criança.
- Preparar o espaço de descanso.
- Auxiliar a criar rotinas de repouso ajustadas à idade.
- Observar sinais de sono, desconforto ou alterações de comportamento.
- Preencher documentação técnica e registar ocorrências.
- Gerir o tempo e priorizar tarefas associadas a estas rotinas.
- Aplicar as normas de gestão de resíduos.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.

Critérios de Desempenho

Apoiar na alimentação, higiene e períodos de descanso de crianças

- Distinguindo procedimentos a aplicar em crianças dependentes e autónomas, respeitando normas de higiene, segurança, necessidades nutricionais e especificidades individuais (alergias, intolerâncias, regimes especiais).
- Executando procedimentos de higiene de acordo com normas técnicas, respeitando a privacidade, o conforto emocional, a segurança da criança e a sua autonomia progressiva.
- Organizando o espaço e acompanhando os períodos de descanso, de acordo com as necessidades da criança.
- Garantindo o cuidado e a segurança de crianças e assegurando o cumprimento da regulamentação interna e da legislação aplicável.

Contexto (de uso de competência)

- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.
- Centros de Estudo e entidades formadoras.
- Instituições educativas no geral.
- Contextos familiares.

- Fraldários e creches (familiares e não familiares).
- Serviços de baby-sitting.
- Centros de Atividades de Tempos Livres.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Normas de higiene e segurança alimentar.
- Referencial de educação para a saúde.
- Regulamentos escolares.
- Materiais de alimentação (louça infantil, talheres adaptados, etc.).
- Equipamentos de higiene (fraldas, toalhetes, luvas, etc.).
- Equipamentos de apoio (trocadores, ajudas técnicas, contentores).
- Equipamentos de descanso (colchões, berços, mantas, etc.).
- Normas de gestão de resíduos.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.

UC04326	Implementar regras de segurança e de prevenção de acidentes com crianças e jovens
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Detetar os tipos de riscos, anomalias e acidentes.**
- **Aplicar medidas de redução do risco de acidente.**
- **Aplicar medidas de primeiros socorros em caso de emergência.**

Conhecimentos

- Plano de segurança do estabelecimento.
- Plano de ação para a segurança infantil.
- Plano de prevenção de acidentes.
- Acidentes - tipo de acidentes (mais graves e mais frequentes), locais e condições de ocorrência, produtos e equipamentos, comportamento dos adultos.

Aptidões

- Analisar o plano de segurança do estabelecimento.
- Analisar o plano de ação para a segurança infantil.
- Analisar o plano de prevenção de acidentes.
- Identificar os riscos, causas, probabilidades de ocorrência de acidentes e grau de severidade.
- Identificar situações de perigo nos vários contextos de intervenção.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Sentido de observação.
- Sentido de organização.

Conhecimentos

- Desenvolvimento da criança e do jovem e a sua relação com a ocorrência de acidentes.
- Medidas de prevenção dos acidentes - adaptação do ambiente e organização do espaço; seleção e organização das atividades; escolha, utilização e manutenção dos artigos, mobiliário, equipamentos e brinquedos; utilização de equipamentos de proteção.
- Estratégias de prevenção dos acidentes ao longo do desenvolvimento da criança e do jovem nos estabelecimentos educativos - espaços de jogo e recreio (parques infantis) e outros espaços e atividades ao ar livre (atividades desportivas e de lazer, visitas de estudo, idas à praia e outras atividades fora da escola).
- Primeiros socorros com crianças e jovens.
- Urgência e emergência médica - definição.
- Guias de atuação perante uma emergência.

Aptidões

- Distinguir situações de risco de ocorrências mais frequentes.
- Adaptar e organizar o espaço para as atividades.
- Selecionar artigos, mobiliário, equipamentos e brinquedos seguros.
- Acondicionar os equipamentos após utilização.
- Aplicar outros procedimentos de segurança e de controlo do risco prévios à atividade.
- Reportar situações anómalas ou incidentes.
- Preencher fichas de registo de incidentes e acidentes.
- Prestar os primeiros socorros em caso de emergência.
- Observar o comportamento dos participantes face às exigências de segurança das atividades e apoiar as suas necessidades.
- Adaptar a comunicação de instruções de segurança ao perfil dos participantes.
- Aplicar o protocolo de intervenção em casos imprevistos.
- Planear a contingência e aplicar respostas de emergência.
- Aplicar o protocolo e auxiliar agentes de emergência médica (quando aplicável).
- Utilizar os equipamentos de proteção individual (quando aplicável).

Atitudes

- Assertividade e empatia na comunicação.
- Autocontrolo e autorregulação emocional.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Cooperação com a equipa.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Prontidão em caso de emergência.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Implementar regras de segurança e de prevenção de acidentes com crianças e jovens

- Minimizando e reportando riscos ou anomalias detetadas.
- Cumprindo o planeado na instituição relativamente a situações de contingência e de emergência.
- Zelando pela sua segurança e de terceiros e cumprindo o dever de proteção especial da criança e jovem.

Contexto (de uso de competência)

- Autarquias.
- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.
- Centros de Estudo e entidades formadoras.
- Centros Qualifica.
- Universidades Sénior.
- Associações e Clubes Juvenis, Culturais, Desportivos
- Instituições educativas no geral.
- Fraldários e creches (familiares e não familiares).
- Serviços de baby-sitting.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Plano de segurança do estabelecimento.
- Plano de ação para a segurança infantil.
- Plano de prevenção de acidentes.
- Documentação e Manuais sobre segurança e prevenção de acidentes nas escolas.
- Materiais de 1^{os} socorros.

UC04327	Promover o desenvolvimento de crianças e jovens
---------	---

Pontos de crédito	4,5
-------------------	-----

Realizações

- **Analisar as necessidades, características e etapas do desenvolvimento das crianças e jovens.**
- **Colaborar na implementação de estratégias para o desenvolvimento da autonomia progressiva, adaptação, inclusão e participação ativa de crianças e jovens.**
- **Colaborar na dinamização de rotinas, experiências e atividades que favoreçam aprendizagens significativas, desenvolvimento socioemocional, construção da identidade e desenvolvimento da autoestima.**
- **Reportar indícios de problemas de desenvolvimento e situações de risco.**

Conhecimentos

- Desenvolvimento da criança – motor, psicomotor, cognitivo, linguagem, socioafetivo, emocional, comportamental.

Aptidões

- Identificar os marcos evolutivos do desenvolvimento da criança e do jovem.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.

Conhecimentos

- Desenvolvimento do jovem – intelectual, emocional, social, psicológico, sexualidade e género.
- Fatores condicionantes do desenvolvimento – genéticos, psicológicos, ambientais.
- Influência da família, escola, comunidade e meios digitais.
- Problemas de desenvolvimento – sinais de alerta e fatores de risco.
- Relação educativa e vínculo – teorias da vinculação, papel do adulto como modelo de referência e promotor de segurança emocional.
- Ambiente educativo e socialização - implicações do contexto pré-escolar e escolar nos comportamentos sociais; interação com pares, dinâmicas de grupo, inclusão e adaptação; comunicação eficaz com crianças e jovens.
- Sexualidade, género e relações interpessoais - desenvolvimento da sexualidade, identidade e expressão de género; discriminação, preconceito e proteção de direitos.
- Legislação e enquadramento institucional.

Aptidões

- Identificar as especificidades do desenvolvimento da criança e do jovem.
- Monitorizar o desenvolvimento da criança e do jovem.
- Distinguir sinais de alerta e situações que exigem atenção especializada.
- Adaptar a linguagem, instruções e apoio ao nível de desenvolvimento das crianças e jovens.
- Apoiar rotinas que reforcem competências pessoais e sociais.
- Criar oportunidades de participação ativa em contextos educativos e lúdicos.
- Promover comportamentos inclusivos.
- Apoiar a adaptação a novas situações.
- Colaborar na organização de atividades estruturadas e espontâneas.
- Apoiar interações positivas entre pares.
- Utilizar técnicas de comunicação ajustadas ao nível de desenvolvimento.
- Facilitar oportunidades de expressão individual.
- Apoiar a construção da autoestima.
- Registrar observações realizadas para contribuir para a avaliação pedagógica e planeamento de futuras atividades.
- Comunicar situações de risco segundo os protocolos internos.
- Cooperar com profissionais especializados e com as entidades competentes.
- Aplicar legislação e regulamentação em vigor.

Atitudes

- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Assertividade e empatia na comunicação.
- Autocontrolo e autorregulação emocional.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Liderança
- Cooperação com a equipa.
- Sentido de observação.
- Sentido de organização.
- Sentido crítico.
- Cuidado com a apresentação pessoal.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Respeito pelos princípios éticos e deontológicos.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Promover o desenvolvimento de crianças e jovens

- Diferenciando as etapas de desenvolvimento e suas implicações psicossociais.
- Reportando sinais de alerta e agindo em conformidade, garantindo a privacidade e respeitando a identidade pessoal e social.
- Assegurando as suas necessidades, estimulando a sua autonomia progressiva e favorecendo a sua participação ativa.
- Promovendo a reflexão sobre o papel do afeto e da autoestima numa relação, fomentando o respeito por si e pelos outros.
- Adequando a comunicação e ação à sua etapa de desenvolvimento, promovendo a capacidade de tomada de decisões e ajudando a exprimir ideias e sentimentos.

Contexto (de uso de competência)

- Autarquias.
- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.
- Centros de Estudo e entidades formadoras.
- Associações e Clubes Juvenis, Culturais, Desportivos.
- Instituições educativas no geral.
- Fraldários e creches (familiares e não familiares).
- Serviços de baby-sitting.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Documentos legais e normativos.
- Guias de desenvolvimento infantil.
- Materiais pedagógicos e lúdicos adequados às diferentes faixas etárias.
- Registos de observação, fichas de acompanhamento.
- Procedimentos internos da instituição.
- Equipamentos de comunicação e segurança.

UC04328

Conceber recursos e materiais educativos para crianças e jovens

Pontos de crédito

4,5

Realizações

- **Selecionar recursos e materiais educativos para crianças e jovens.**

Realizações

- Desenvolver materiais educativos físicos e digitais.
- Integrar ferramentas digitais e ambientes virtuais na criação de recursos educativos.
- Apoiar a monitorização da utilização dos recursos e materiais educativos.

Conhecimentos

- Recursos e materiais educativos – conceitos, finalidades e funções, classificação e tipologia.
- Critérios de seleção de recursos educativos - destinatários, contexto, objetivos de aprendizagem, organização do processo de aprendizagem.
- Características de recursos educativos eficazes.
- Acessibilidade e inclusão nos materiais educativos - princípios básicos.
- Técnicas de exploração de materiais educativos – cor, texturas, materiais alternativos, técnicas pictóricas e artesanais.
- Princípios básicos de design educativo.
- Elaboração de documentos audiovisuais (cartazes, vídeos curtos, apresentações, fichas digitais) - princípios, regras, narrativa, estrutura e clareza.
- Ferramentas Web e plataformas de e-learning.
- Ferramentas síncronas e assíncronas.
- Comunidades virtuais de aprendizagem e plataformas colaborativas.
- Recursos digitais interativos e multimédia.
- Usabilidade e segurança dos materiais educativos - princípios básicos.

Aptidões

- Diferenciar recursos e materiais educativos.
- Identificar necessidades educativas do grupo e contexto de trabalho.
- Identificar materiais ajustados à idade, objetivos e modalidades de aprendizagem.
- Justificar a escolha de recursos de acordo com critérios pedagógicos.
- Aplicar técnicas de exploração de materiais educativos.
- Produzir documentos audiovisuais simples.
- Adaptar materiais a alunos com diferentes ritmos ou estilos de aprendizagem.
- Utilizar técnicas manuais.
- Utilizar ferramentas web (síncronas e assíncronas) e plataformas colaborativas para desenvolver recursos educativos.
- Criar materiais interativos simples.
- Identificar sinais de dificuldade na utilização dos materiais por parte dos alunos,
- Registrar ocorrências, sugestões ou dificuldades observadas.
- Comunicar com o educador/professor as necessidades identificadas.
- Colaborar, sob orientação pedagógica, na adaptação prática dos materiais.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Assertividade na comunicação.
- Empatia.
- Empenho e persistência.
- Cooperação com a equipa.
- Sentido de observação.
- Sentido de organização.
- Sentido crítico.
- Sentido criativo.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pelos princípios éticos e deontológicos.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Conhecimentos

- Acessibilidade e adequação dos materiais às características do grupo.
- Procedimentos de observação, registo e reporte de dificuldades práticas na utilização de materiais.
- Normas gerais de manutenção, arrumação e conservação de recursos e materiais educativos.

Aptidões

- Organizar, arrumar e manter recursos e materiais educativos.

Critérios de Desempenho

Conceber recursos e materiais educativos para crianças e jovens

- Selecionando-os de acordo com o público-alvo, os fatores contextuais e segundo a sua função e a finalidade.
- Combinando recursos e materiais pedagógicos, envolvendo os participantes na sua conceção e desenvolvimento.
- Assegurando que são inclusivos, seguros e adequados ao contexto educativo.
- Utilizando ferramentas digitais apropriadas à criação de recursos educativos.
- Identificando e reportando dificuldades práticas relacionadas com a sua utilização, e apoiando a introdução de ajustes de acordo com as orientações recebidas.

Contexto (de uso de competência)

- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.
- Centros de Estudo e entidades formadoras.
- Instituições educativas no geral.
- Centros Qualifica.
- Creches.
- Bibliotecas.
- Centros de Ciência.
- Serviços Educativos de Museus.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Bibliografia sobre desenvolvimento infantil e juvenil.
- Materiais de expressão plástica (papel, tintas, colas, tesouras, cartolina, materiais alternativos).
- Equipamento audiovisual (câmara, telemóvel, microfone simples).
- Plataformas digitais (LMS, ferramentas colaborativas).
- Guias e manuais institucionais de apoio ao desenvolvimento de recursos.

UC04329 Implementar cuidados de saúde primários para crianças e jovens

Pontos de crédito 2,25

Realizações

- Identificar sinais e sintomas relevantes do estado de saúde de crianças e jovens.
- Implementar medidas básicas de prevenção da doença, promoção da saúde e apoio ao bem-estar.
- Aplicar procedimentos de atuação em situações de doença frequente, mal-estar ou necessidades de saúde específicas.
- Acionar os recursos e serviços de apoio em saúde.

Conhecimentos

- Saúde - definição, promoção da saúde.
- Determinantes de saúde - ambientais, biológicos e comportamentais.
- Organismos nacionais e internacionais de saúde.
- Programas e referenciais nacionais - Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil (consultas, rastreios, idades-chave), Plano Nacional de Vacinação (finalidade, esquema geral, contraindicações).
- Principais características das situações de doença mais frequentes em crianças e jovens - - alterações respiratórias, gastrointestinais, febre, convulsões, desidratação, infeções, parasitoses, intoxicações; doenças infetocontagiosas, entre outras.
- Necessidades de saúde específicas - doença crónica complexa, doença aguda, diabetes, alergias, intolerâncias alimentares, necessidades específicas de saúde.
- Atuação e prevenção - higiene, controlo de infeções e promoção da saúde; prevenção de acidentes e doenças; cuidados antecipatórios e identificação precoce de riscos.
- Equipamento de medição e equipamentos e materiais básicos - termómetro, kits de higiene, material de limpeza, entre outros.

Aptidões

- Identificar os tipos de determinantes de saúde.
- Reconhecer as manifestações dos problemas de saúde mais frequentes.
- Distinguir situações comuns de situações que exigem atenção urgente.
- Implementar práticas de higiene, segurança e prevenção de infeções.
- Promover hábitos saudáveis de alimentação, hidratação, repouso e atividade física.
- Apoiar rotinas de saúde definidas pela instituição ou família.
- Colaborar na execução de procedimentos básicos perante sintomas comuns.
- Apoiar crianças com doenças crónicas ou necessidades específicas seguindo planos individuais.
- Utilizar equipamentos de medição e materiais básicos.
- Registrar e comunicar ocorrências.
- Acionar linhas de aconselhamento de saúde, encarregados de educação e profissionais de saúde (quando aplicável).

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Assertividade na comunicação.
- Empatia.
- Autocontrolo e autorregulação emocional.
- Escuta ativa.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Cooperação com a equipa.
- Sentido de observação.
- Sentido de organização.
- Rigor.
- Sentido crítico.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Zelo.

Conhecimentos

- Linhas de aconselhamento de saúde – Linha da saúde 24, outras linhas de apoio e aconselhamento.
- Registos, comunicação e reporte.
- Normas de gestão de resíduos.
- Equipamentos de proteção individual (EPI).
- Normas de segurança e saúde no trabalho.
- Normas de proteção ambiental.

Aptidões

- Seguir protocolos de emergência e planos de saúde da instituição.
- Aplicar as normas de gestão de resíduos.
- Utilizar os equipamentos de proteção individual.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.
- Aplicar as normas de proteção ambiental.

Atitudes

- Respeito pelos princípios éticos e deontológicos.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Implementar cuidados de saúde primários para crianças e jovens

- Identificando sinais e sintomas relevantes, registando alterações físicas, comportamentais ou emocionais.
- Cumprindo e promovendo práticas de higiene e prevenção de doença, adequadas à idade e ao contexto educativo.
- Aplicando medidas básicas de atuação em situações de mal-estar ou doença frequente, respeitando limites profissionais e protocolos definidos.
- Acompanhando situações de necessidades de saúde específicas, seguindo instruções dos profissionais e planos individuais.
- Reportando atempadamente ocorrências e sinais de risco, comunicando com clareza a informação relevante.

Contexto (de uso de competência)

- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.
- Centros de Estudo e entidades formadoras.
- Instituições educativas no geral.
- Fraldários e creches (familiares e não familiares).
- Centros de Atividades de Tempos Livres.
- Associações, Clubes Juvenis, Culturais e Desportivos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Documentação sobre desenvolvimento infantil e juvenil.
- Programas nacionais de saúde infanto-juvenil.
- Plano Nacional de Vacinação.
- Procedimentos internos da instituição.

- Equipamentos básicos de higiene, prevenção e segurança.
- Registos de ocorrências e plataformas de comunicação.
- Linha SNS 24 e contactos institucionais de emergência.
- Normas de gestão de resíduos.
- Equipamentos de proteção individual (EPI).
- Normas de segurança e saúde no trabalho.
- Normas de proteção ambiental.

UC04330	Atuar em situações de emergência em contexto de educação-formação
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Aplicar o código de conduta profissional.**
- **Efetuar os procedimentos vitais da cadeia de sobrevivência do adulto e pediátrica para recuperar a vítima.**
- **Assegurar as condições de segurança para o reanimador e para a vítima.**
- **Executar o algoritmo de Suporte Básico de Vida com utilização de Desfibrilhador Automático Externo (SBV-DAE).**
- **Efetuar técnicas de socorrismo em situação de acidente e trauma.**

Conhecimentos

- Primeiros Socorros – limites de atuação, competências e ética do socorrista.
- Sistema integrado de emergência médica (SIEM) – fases, intervenientes, organização e meios disponíveis.
- Cadeia de Sobrevivência no adulto e pediátrica – significado e importância de cada um dos seus elos, deteção precoce e acionamento do SIEM, início precoce de SBV (Suporte Básico de Vida), desfibrilhação precoce.
- Suporte Básico de Vida Adulto – objetivo e limitações, procedimentos de segurança para reanimador, vítima e terceiros, posição lateral de segurança (PLS), estado de consciência, respiração, permeabilização da via aérea, verificação VOS, chamada de emergência 112, compressões torácicas, insuflações, DAE.

Aptidões

- Preparar o local de trabalho e eventos de modo a evitar acidentes.
- Reconhecer os limites de atuação em caso de intervenção.
- Identificar os sinais e sintomas de doença ou trauma.
- Aplicar os procedimentos da cadeia de sobrevivência.
- Avaliar as condições de segurança do reanimador, vítima e terceiros.
- Permeabilizar a via aérea e avaliar a respiração.
- Colocar a vítima (adulto ou criança) em posição lateral de segurança.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Cuidado com a apresentação pessoal.
- Empatia.
- Respeito pelo outro.
- Escuta ativa.
- Assertividade na comunicação.
- Autocontrolo e autorregulação.
- Controlo emocional.
- Liderança.

Conhecimentos

- Suporte Básico de Vida Pediátrico – objetivo e limitações, procedimentos de segurança para reanimador, vítima e terceiros, posição lateral de segurança (PLS), estado de consciência, respiração, permeabilização da via aérea (corpo estranho), verificação VOS, chamada de emergência 112, compressões torácicas, insuflações.
- Obstrução da Via Aérea (OVA) – tipos de obstrução, sintomas, atuação, compressões abdominais (manobra de Heimlich) e pancadas interescapulares.
- Algoritmo de Suporte Básico de Vida Adulto e Pediátrico – Manobras de Suporte Básico de Vida, posição lateral de segurança (PLS), Algoritmo de desobstrução da via aérea.
- Algoritmo de Suporte Básico de Vida com Desfibrilhador Automático Externo (DAE) - regras de segurança, Algoritmo de SBV com DAE.
- Técnicas de comunicação de suporte em situações de emergência.
- Técnicas de gestão de stress em situações de emergência - inteligência emocional, pensamento positivo, controlo da respiração, organização de prioridades, aceitação da realidade, outras.
- Traumatologia – primeiros socorros, objetos empalados, traumatismos oculares, queimaduras, traumatismo das articulações, fraturas.
- Outras emergências médicas – sintomatologia, primeiro socorro (dor precordial, epilepsia, AVC, hipoglicemia, hiperglicemia, intoxicações/envenenamentos, feridas e hemorragias, choque, traumatismo craniano, traumatismo Vertebro-medular).
- Equipamentos de proteção individual (EPI) - regras de utilização.
- Procedimentos para a gestão de resíduos.

Aptidões

- Realizar e/ou delegar a chamada de emergência para o 112.
- Executar manobras de desobstrução de via aérea em vítimas de engasgamento.
- Executar manobras de suporte básico de vida nas vítimas em paragem cardiorrespiratória (SBV).
- Executar manobras de suporte básico de vida nas vítimas com utilização de Desfibrilhador Automático Externo (SBV/DAE).
- Executar manobras de suporte básico de vida em crianças (SBV Pediátrico).
- Aplicar as técnicas de primeiros socorros em vítimas de doença súbita.
- Aplicar técnicas de gestão de stress.
- Colaborar no apoio e auxílio de agentes de emergência.
- Utilizar os equipamentos de proteção individual.
- Aplicar legislação e regulamentação aplicável.

Atitudes

- Disciplina.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Respeito pelos princípios éticos e deontológicos.
- Respeito pelos princípios de segurança.
- Respeito pelos princípios da sustentabilidade.

Critérios de Desempenho

Atuar em situações de emergência em contexto de educação-formação

- Cumprindo os protocolos internos de emergência com respeito pelos limites de atuação, sigilo e privacidade.
- Cumprindo o planeamento de contingência e de resposta em emergência, de acordo com as orientações de abordagem à vítima e reanimação (SBV e/ou DAE).
- Mantendo o controlo emocional e promovendo a calma entre os presentes.
- Cumprindo as regras de comunicação de suporte em contexto de intervenção.
- Agindo ativamente na prevenção de acidentes e gestão de situações de emergência, de acordo com o protocolo organizacional.

Contexto (de uso de competência)

- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.
- Centros de Estudo e entidades formadoras.
- Centros Qualifica.
- Instituições educativas.
- Fraldários e creches (familiares e não familiares).
- Centros de Atividades de Tempos Livres
- Associações e Clubes Juvenis, Culturais de Desportivos
- Academias de Desporto

Recursos

- Informação em suporte digital.
- Equipamentos de socorrismo – máscara de bolso com válvula unidirecional, manequim de treino de Suporte Básico de Vida, desfibrilhador automático externo de treino. Saco de primeiros socorros com ligaduras, compressas, soluções de lavagem e desinfeção de feridas, adesivo, talas, lençol térmico descartável, lenço triangular, avaliador de pressão arterial eletrónico (entre outro material aplicável). Material de avaliação e diagnóstico (máquina BM-Teste -avaliação glicémia, lanterna de reflexos pupilares).
- Equipamento de proteção individual (EPI).

Observações

Esta unidade de competência (UC) cumpre todos os requisitos definidos pelo INEM, I.P. para o Suporte Básico de Vida (SBV) adulto e pediátrico (SBV Pediátrico) e para o Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa (SBV/DAE). As competências desta UC devem seguir obrigatoriamente o definido acima, de acordo com o estipulado pelo INEM.

UC04331

Intervir e apoiar as rotinas diárias de crianças e jovens com necessidades educativas específicas

Pontos de crédito 4,5

Realizações

- Identificar as necessidades educativas específicas e fatores que condicionam a participação, autonomia e bem-estar de crianças e jovens.
- Implementar estratégias de apoio personalizado nas rotinas diárias.
- Aplicar técnicas de ajuda pessoal e apoio individualizado, adequadas ao tipo de necessidade específica.
- Colaborar com docentes, famílias e Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) na execução de medidas educativas e de intervenção.
- Registrar e comunicar informação sobre progressos, dificuldades, riscos e necessidades adicionais.

Conhecimentos

- Necessidades educativas específicas (NEE) – um conceito abrangente.
- Modelo de funcionalidade e incapacidade - estruturas e funções do corpo limitações de atividade, restrições de participação, fatores ambientais (barreiras e facilitadores), apoio e relacionamentos, produtos e tecnologia.
- Tipos de limitações e necessidades específicas.
- Fatores condicionantes do desenvolvimento e participação.
- Problemas de desenvolvimento e sinais de alerta.
- Diferenças individuais e cidadania inclusiva.
- Sistema Nacional de Intervenção Precoce – princípios e enquadramento.
- Estratégias de integração, participação e inclusão em contexto educativo.
- Abordagens pedagógicas diferenciadas e adaptações ao processo de ensino-aprendizagem.
- Princípios de acessibilidade física, comunicacional e pedagógica.

Aptidões

- Identificar os conceitos, princípios e as especificidades das diferentes NEE.
- Reconhecer os fatores do modelo de funcionalidade e incapacidade.
- Reconhecer a legislação aplicável ao enquadramento e à intervenção.
- Colaborar na identificação das necessidades educacionais da criança/jovem.
- Distinguir as necessidades educativas específicas no quadro do apoio às rotinas diárias.
- Apoiar rotinas diárias ajustando estratégias a necessidades específicas.
- Identificar os requisitos específicos dos estabelecimentos em termos de acessibilidades.
- Implementar adaptações simples nos espaços e materiais.
- Utilizar estratégias de comunicação ajustadas.
- Aplicar técnicas básicas de apoio à mobilidade.
- Apoiar a alimentação, higiene, vestuário e conforto com ajustamento dos procedimentos às necessidades específicas.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Assertividade na comunicação.
- Empatia.
- Rigor.
- Autocontrolo e autorregulação emocional.
- Escuta ativa.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Cooperação com a equipa.
- Sentido de observação.
- Sentido de organização.
- Sentido crítico.
- Cuidado com a apresentação pessoal.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Respeito pelas diferenças individuais.

Conhecimentos

- Organização do ambiente educativo (espaços, materiais, rotinas, interações).
- Acessibilidade e desenho universal para a aprendizagem (DUA).
- Tecnologia de apoio como facilitadora da participação.
- Direitos das crianças com limitações - deficiência ou diversidade funcional e limitações e necessidades específicas.
- Técnicas de ajuda pessoal direcionadas por tipo de necessidade especial e de limitação.
- Utilização e manutenção básica de produtos de apoio (comunicadores, próteses, ortóteses, cadeiras de rodas, andadores).
- Segurança e ergonomia no apoio direto.
- Normas de higiene, saúde, prevenção de infeções e segurança em contexto educativo.
- Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) – funções, competências e organização.
- Estratégias de trabalho colaborativo em equipa multidisciplinar.
- Comunicação com famílias e profissionais.
- Procedimentos institucionais de comunicação e reporte.
- Estrutura dos registos utilizados no âmbito educativo e inclusivo.
- Articulação com serviços internos e externos (escola, saúde, intervenção precoce).
- Legislação e regulamentação.

Aptidões

- Selecionar e utilizar produtos e tecnologias de apoio.
- Prevenir riscos físicos e emocionais.
- Garantir a privacidade, dignidade e respeito na prestação de cuidados diretos.
- Interpretar orientações dos docentes e das EMAEI relativas a medidas educativas universais, seletivas ou adicionais.
- Participar na implementação de planos individuais, rotinas estruturadas e medidas de apoio.
- Participar na comunicação com famílias e profissionais.
- Identificar barreiras físicas, comunicacionais ou sociais e reportá-las à equipa educativa.
- Observar comportamentos, desempenhos e sinais de alerta.
- Registrar informação nos instrumentos definidos pela instituição.
- Acionar os procedimentos internos perante sinais de risco, alterações comportamentais ou necessidades adicionais de apoio.
- Aplicar a legislação e regulamentação aplicável.

Atitudes

- Respeito pelos princípios éticos e deontológicos.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

CrITÉrios de Desempenho

Intervir e apoiar as rotinas diárias de crianças e jovens com necessidades educativas específicas

- Observando comportamentos, interações e desempenhos nas rotinas, distinguindo padrões típicos e alterações relevantes.
- Adaptando o nível de apoio às capacidades da criança/jovem, incentivando a autodeterminação.
- Garantindo o apoio às rotinas diárias, promovendo a otimização da relação de aprendizagem e o conforto físico e psicológico da criança/jovem.
- Adaptando a linguagem, o comportamento e a atitude ao perfil da criança/jovem e ao contexto.
- Ajustando a sua intervenção de acordo com orientações pedagógicas e recomendações especializadas.
- Preenchendo registos com rigor, objetividade e precisão terminológica e reportando atempadamente ocorrências relevantes a docentes ou profissionais.

Contexto (de uso de competência)

- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.
- Centros de Estudo e entidades formadoras.
- Centros Qualifica.
- Instituições educativas no geral.
- Fraldários e creches (familiares e não familiares).
- Centros de Recursos para a Inclusão.
- IPSS.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Legislação e normas em vigor.
- Planos individuais (PII, relatórios técnicos, orientações da EMAEI).
- Produtos/equipamentos de apoio (comunicadores, ajudas técnicas, suportes de mobilidade).
- Materiais adaptados e recursos pedagógicos diferenciados.
- Procedimentos internos de registo e reporte.

UC04332	Intervir com crianças e jovens com comportamentos disfuncionais
---------	---

Pontos de crédito	4,5
-------------------	-----

Realizações

- **Identificar comportamentos disfuncionais, fatores de risco e sinais de alerta.**
- **Implementar estratégias de apoio e gestão comportamental.**
- **Aplicar técnicas de ajuda pessoal ajustadas ao comportamento.**

Realizações

- Registrar e comunicar ocorrências e progressos.

Conhecimentos

- Processo de socialização da criança e do jovem.
- Comportamentos disfuncionais - definições e tipologias (ansiedade, agressividade, isolamento, distúrbios emocionais, distúrbios do sono).
- Perturbações do comportamento - diagnóstico, avaliação, intervenção.
- Sinais de alerta e indicadores de risco.
- Fatores de risco de perturbação do comportamento - individuais (fatores genéticos, défices neuro cognitivos da criança, período pré e pós-natal), familiares (tipo de vinculação, disfunção familiar, patologia psiquiátrica parental), ambientais (grupos de pares delinquentes, insucesso e absentismo escolares, exposição a violência nos meios de comunicação).
- Fatores de stress e fatores de resiliência.
- Diferenças individuais e condutas de cidadania.
- Estratégias de intervenção com crianças e jovens com comportamentos disfuncionais.
- Abordagens pedagógicas diferenciadas.
- Estruturas previsíveis - rotinas, antecipação, organização do ambiente.
- Papel dos diferentes agentes na gestão de comportamentos disfuncionais - papel da família, das instituições, dos profissionais.
- Técnicas de ajuda pessoal direcionadas a diferentes padrões comportamentais.

Aptidões

- Reconhecer os conceitos, princípios e tipologias de comportamentos disfuncionais.
- Reconhecer a relevância dos fatores familiares e individuais na formação de padrões comportamentais.
- Selecionar legislação aplicável ao enquadramento e intervenção.
- Distinguir as perturbações psicossociais.
- Identificar fatores de risco associados aos comportamentos disfuncionais.
- Observar comportamentos em diferentes contextos.
- Recolher informação estruturada.
- Identificar sinais de risco que exigem reporte formal.
- Selecionar estratégias ajustadas ao perfil comportamental.
- Adaptar o comportamento e a atitude à situação de conflito e à disfuncionalidade comportamental.
- Comunicar com a criança e jovem com comportamentos disfuncionais.
- Aplicar estratégias comunicacionais e relacionais.
- Adaptar o ambiente físico (organização, materiais, estímulos) para reduzir risco.
- Apoiar a participação da criança/jovem em atividades sem exposição excessiva ao stress.
- Promover segurança física, prevenindo autolesão ou risco para terceiros.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Autocontrolo e autorregulação emocional.
- Assertividade na comunicação.
- Escuta ativa.
- Empatia.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Cooperação com a equipa.
- Sentido de observação.
- Sentido de organização.
- Rigor.
- Sentido crítico.
- Cuidado com a apresentação pessoal.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela privacidade da criança e jovem.
- Respeito pelos princípios éticos e deontológicos.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Conhecimentos

- Procedimentos de atuação em situações de crise emocional ou comportamental.
- Princípios de dignidade, respeito e integridade física e emocional.
- Procedimentos institucionais de registo e reporte.
- Técnicas de recolha e sistematização de informação comportamental.
- Legislação e regulamentação aplicável.

Aptidões

- Reconhecer limites de intervenção e solicitar apoio especializado quando necessário.
- Assegurar privacidade, empatia e respeito constante durante a intervenção.
- Cumprir planos individuais definidos pela equipa multidisciplinar.
- Registar comportamentos e ocorrências.
- Organizar informação relevante.
- Reportar sinais de risco ou agravamento comportamental através dos canais institucionais.
- Utilizar ferramentas digitais ou formulários de registo da instituição.
- Aplicar a legislação e regulamentação aplicável.

Critérios de Desempenho

Intervir com crianças e jovens com comportamentos disfuncionais

- Reconhecendo os padrões comportamentais disfuncionais e os fatores de risco no comportamento.
- Adaptando o comportamento, a atitude e aplicando estratégias ajustadas à tipologia comportamental identificada.
- Cumprindo os protocolos internos com respeito pelos limites de atuação, sigilo e privacidade dos intervenientes, salvaguardando a saúde, a segurança e o superior interesse da criança.
- Registando e reportando ocorrências, progressos, dificuldades e riscos de forma objetiva e atempada.
- Assegurando o cumprimento das normas internas e da legislação e regulamentação em vigor.

Contexto (de uso de competência)

- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.
- Centros de Estudo e entidades formadoras.
- Instituições educativas no geral.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.

- Legislação e normas em vigor.
- Planos individuais e orientações técnicas.
- Procedimentos internos de registo e reporte.

UC04165

Prevenir e intervir em situações de conflito

Pontos de crédito 4,5

Realizações

- Identificar fatores, sinais e tipologias de conflito.
- Aplicar estratégias de prevenção de situações de conflito.
- Intervir em situações de conflito.

Conhecimentos

- Conflito – definições, tipologias, níveis e categorias.
- Causas e fatores preditores de conflito – individuais, emocionais, sociais, organizacionais.
- Comportamentos e atitudes geradoras de conflito.
- Escala do conflito.
- Conflito como processo.
- Vantagens e desvantagens do conflito.
- Modelos e estilos de gestão de conflitos.
- Métodos e técnicas para antecipação, resolução de problemas e situações críticas.
- Controlo e gestão emocional – comportamentos (fuga, acomodação, rivalidade, cooperação e compromisso) e atitudes que influenciam a dinâmica do conflito (escuta ativa, empatia, validação emocional, respeito pelo outro).
- Estratégias de comunicação positiva e assertiva.

Aptidões

- Distinguir tipos e níveis de conflito.
- Reconhecer as causas e fatores preditores de situações de conflito.
- Identificar as vantagens e desvantagens do conflito.
- Sinalizar precocemente situações de tensão.
- Identificar os estilos de gestão de conflitos.
- Implementar estratégias de redução da escala do conflito e regulação emocional.
- Aplicar técnicas de gestão emocional.
- Colaborar na criação de ambientes estruturados e preventivos.
- Aplicar técnicas de comunicação assertiva.
- Aplicar técnicas de relaxamento e meditação na gestão de conflitos.
- Colaborar na aplicação de um plano individual de mudança e prevenção de conflitos.

Atitudes

- Responsabilidades pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Autocontrolo e autorregulação emocional.
- Assertividade e empatia na comunicação.
- Escuta ativa.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Imparcialidade no âmbito das suas funções.
- Cooperação com a equipa.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pelos procedimentos internos.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Conhecimentos

- Técnicas de relaxamento e meditação.
- Plano individual de mudança e prevenção de conflitos.
- Estratégias de intervenção e resolução de conflitos.
- Técnicas de mediação e negociação.
- Segurança e proteção no conflito.
- Legislação e enquadramento normativo e regulamentar em vigor.

Aptidões

- Selecionar estratégias de intervenção no conflito.
- Aplicar técnicas de negociação e cooperação.
- Conciliar interesses entre as partes.
- Promover o comprometimento das partes.
- Aplicar a legislação e normas e regulamentação em vigor.

Critérios de Desempenho

Prevenir e intervir em situações de conflito

- Identificando os tipos, níveis, e sinais de conflito.
- Selecionando e adaptando a(s) estratégia(s) de prevenção do conflito ajustada às características dos intervenientes.
- Comunicando de forma clara, empática e ajustada ao tipo de perfil dos intervenientes e ao contexto.
- Selecionando estratégias de gestão e resolução, ajustadas ao tipo e fase do conflito.
- Facilitando o diálogo entre as partes conflitantes, num ambiente seguro e neutro e contribuindo para a construção de acordos sustentados.
- Garantindo o respeito pela legislação e normas em vigor e cumprindo os protocolos internos, e respeitando os limites de atuação, sigilo e privacidade dos intervenientes.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Legislação e regulamentação aplicável.

UC04333

Dinamizar atividades lúdico-expressivas

Pontos de crédito

2,25

Realizações

- Planear atividades lúdico-expressivas.
- Executar e orientar jogos e atividades lúdico-expressivas.

Conhecimentos

- Atividade lúdica – definição e papel no desenvolvimento.
- Jogos e atividades lúdico-expressivas na infância (creche, pré-escolar e 1º ciclo).
- Métodos e técnicas de expressão plástica.
- Atividades lúdico expressivas - pintura; modelagem; raspagem, corte, recorte e colagem, bricolage.
- Tecnologias de apoio às atividades lúdico-expressivas (vídeo, projeção, aplicações educativas).
- Comunicação verbal (oral e escrita) e comunicação não verbal - cinésica (movimentos corporais, gestos, expressão facial e postura); paralinguística (tom, projeção da voz, pausas no discurso, outros); proxémica (distância espacial face alguém).
- Fatores facilitadores e inibidores da comunicação.
- Técnicas de orientação de atividades expressivas.
- Desenvolvimento interpessoal e expressão emocional.
- Desenvolvimento integral, bem-estar e saúde mental.
- Normas de gestão de resíduos.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.
- Normas de proteção ambiental.

Aptidões

- Identificar atividades lúdicas e seu papel no desenvolvimento.
- Reconhecer o papel do jogo no desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto.
- Identificar tipos de atividades lúdicas e expressivas ajustadas à faixa etária.
- Selecionar técnicas de expressão plástica.
- Preparar materiais, espaços e recursos.
- Utilizar aplicações informáticas de animação e imagem na dinamização de atividades lúdico-expressivas.
- Aplicar técnicas no domínio da expressão plástica.
- Dinamizar jogos e atividades lúdico-expressivas.
- Adaptar o ritmo, instruções e apoio às características do grupo.
- Identificar os fatores individuais e grupais (des)favoráveis à eficácia da comunicação e da expressão.
- Adaptar a comunicação oral e escrita em função do interlocutor e do contexto.
- Utilizar técnicas de comunicação verbal e não verbal assertiva.
- Promover um quadro atitudinal promotor da inclusão e igualdade entre participantes.
- Aplicar as normas de gestão de resíduos.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Assertividade na comunicação.
- Escuta ativa.
- Empatia.
- Cooperação com a equipa.
- Sentido de observação.
- Sentido de organização.
- Sentido criativo.
- Sentido estético.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pelos princípios éticos e deontológicos.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Aptidões

- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.
- Aplicar as normas de proteção ambiental.

Critérios de Desempenho

Dinamizar atividades lúdico-expressivas

- Garantindo a preparação das atividades em função da faixa etária, das capacidades e do contexto.
- Aplicando métodos e técnicas no domínio das expressões lúdico-expressivas adequadas à faixa etária, estimulando a criatividade e o sentido crítico.
- Comunicando de forma clara, estruturada e motivadora, e demonstrando uma comunicação verbal e não verbal empática e ajustada.
- Desenvolvendo a psicomotricidade das crianças a cargo, garantindo a equidade e inclusão de todos os participantes.

Contexto (de uso de competência)

- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.
- Centros de Estudo e entidades formadoras.
- Centros Qualifica.
- Instituições educativas no geral.
- Universidades Sénior.
- Centros de Atividades de Tempos Livres.
- Associações e Clubes Juvenis, Culturais e Desportivos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Plano pedagógico da instituição.
- Manuais com sugestões de atividades lúdico-expressivas.
- Materiais de expressão plástica
- Materiais lúdicos e jogos (jogos educativos variados, adereços simples para expressão dramática, brinquedos não estruturados para exploração livre).
- Equipamentos e mobiliário de apoio.
- Tecnologias de apoio à expressão lúdico-expressiva.
- Normas de gestão de resíduos.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.
- Normas de proteção ambiental.

UC04170

Desenvolver técnicas de dinamização de atividades através da expressão dramática, corporal, vocal e verbal

Pontos de crédito 4,5

Realizações

- Preparar atividades de expressão dramática, corporal, vocal e verbal
- Orientar e dinamizar atividades com recurso a múltiplas expressões.

Conhecimentos

- Tipos de comunicação (verbal e não verbal) e fatores contextuais.
- Criatividade - pensamento convergente, divergente, lateral, crítico, analógico, imaginativo e sistémico.
- Expressão dramática – função simbólica, imitação diferida, jogo simbólico, imagem mental, linguagem criativa.
- Desenvolvimento pessoal e interpessoal – autoconhecimento, revelação, confiança, reciprocidade, sensibilidade, recetividade, adaptação e reação à mudança, originalidade, organização coerente.
- Desenvolvimento cognitivo - estágio sensório-motor, estágio pré-operatório, estágio operatório concreto, estágio operatório formal.
- Desenvolvimento integral, bem-estar e saúde mental.
- Expressão corporal – movimento, gestos, dança, postura e utilização do corpo no espaço, coordenação visual, áudio-motora, respiração, relaxamento, pantomima e mímica corporal.
- Métodos e técnicas de execução de atividades – pensamento criativo, quebrar regras, relaxamento concentrado, desenvolvimento da sensibilidade, entre outros.
- Expressão vocal e verbal – corpo emissor sonoro, silêncio, som, respiração e emissão sonora, ritmo, volume e projecção de voz, entoação, articulação, dicção e canto.

Aptidões

- Identificar estratégias de estimulação da expressão individual e coletiva.
- Selecionar os métodos e técnicas de dinamização das atividades.
- Aplicar técnicas para a aproximação entre participantes, presença e consciência corporal no contexto.
- Aplicar métodos e técnicas de aquecimento, integração corporal em atividades sensoriais e expressão de sentimentos com e sem verbalização.
- Aplicar técnicas de uso da voz, com ritmo, volume, entoação, canto e som.
- Aplicar as técnicas de construção e manipulação de fantoches, silhuetas e máscaras.
- Utilizar equipamentos e ferramentas de suporte.
- Aplicar técnicas de partilha e reflexão sobre a atividade.
- Identificar pontos fortes e qualidades e descrever a aquisição de competências.
- Identificar o impacto e as perspetivas de melhoria no contexto.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Assertividade na comunicação.
- Escuta ativa.
- Empatia.
- Autoconfiança.
- Autoconhecimento.
- Autocontrolo e autorregulação.
- Convicção.
- Sentido criativo.
- Sentido estético e artístico.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela diversidade.

Conhecimentos

- O “palco” e a promoção da igualdade e da inclusão – dramatização de situações reais ou problemáticas da comunidade, jogo dramático e teatro fórum (proposta de alternativas, estimulação de consciência crítica, capacitação).
- Fatores impulsionadores do desenvolvimento da expressão dramática, corporal, vocal e verbal.

Critérios de Desempenho

Desenvolver técnicas de dinamização de atividades através da expressão dramática, corporal, vocal e verbal

- Estruturando e organizando as atividades de forma integrada, inclusiva e reflexiva.
- Estimulando um quadro atitudinal promotor da inclusão e igualdade entre participantes.
- Promovendo a facilitação e construção coletiva de significado.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Métodos e técnicas pedagógicas.
- Relatórios das equipas multidisciplinares.
- Materiais de apoio às atividades.

UC04334	Apoiar os pais e encarregados de educação na sua relação com a escola
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Apoiar o acolhimento, a comunicação e a interação com pais e encarregados de educação.**
- **Informar e esclarecer os pais e encarregados de educação.**
- **Identificar necessidades, dificuldades e contextos familiares e reportar superiormente situações anómalas.**

Conhecimentos

- Família – conceito, funções e sistema familiar.
- Comunicação interpessoal verbal e não verbal.
- Estilos educativos parentais.
- Dinâmicas familiares - momentos de crise, mudança, comunicação interna.
- Diversidade de modelos familiares e formas de parentalidade (biológica, adoção, apadrinhamento civil, acolhimento familiar e tutela).
- Relações escola-família: princípios, objetivos e estratégias de envolvimento parental.
- Meios de comunicação entre escola e família.
- Funções e papel dos profissionais de educação.
- Conciliação da vida familiar e profissional.
- Valores e estrutura social no contexto das relações familiares.
- Psicologia da família e funcionamento familiar.
- Fatores de risco e sinais de dificuldade familiar.
- Procedimentos institucionais de reporte e referência.
- Direito da família e da criança.
- Legislação e regulamentação aplicável.

Aptidões

- Distinguir modelos familiares e formas de parentalidade.
- Estabelecer comunicação verbal e não verbal ajustada ao contacto com famílias.
- Acolher pais e encarregados de educação com postura profissional e empática.
- Utilizar técnicas de escuta ativa e feedback.
- Explicar rotinas, procedimentos e informações essenciais.
- Adaptar a informação ao perfil dos pais e familiares.
- Promover estratégias de envolvimento parental em colaboração com a equipa educativa.
- Apoiar a comunicação e transmissão de informação entre docentes, técnicos e famílias.
- Aconselhar os pais a pedido.
- Reconhecer sinais de vulnerabilidade, dificuldades persistentes ou necessidades específicas das famílias.
- Identificar limites do seu papel e aplicar os procedimentos de encaminhamento.
- Registrar e comunicar informações pertinentes.
- Colaborar com profissionais especializados, sempre que necessário.
- Aplicar a legislação e regulamentação em vigor.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Autocontrolo e autorregulação emocional.
- Assertividade na comunicação.
- Empatia.
- Escuta ativa.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Conduta profissional.
- Cooperação com a equipa.
- Sentido de observação.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela privacidade da criança e jovem.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Apoiar os pais e encarregados de educação na sua relação com a escola

- Comunicando de forma clara, demonstrando uma comunicação verbal e não verbal empática e ajustada ao(s) interlocutor(es), respeitando as suas necessidades e expectativas.
- Promovendo o seu envolvimento no processo educativo e estimulando a compreensão mútua de todos os intervenientes, cumprindo os princípios éticos e de conduta profissional.
- Respeitando os estilos educativos parentais e adaptando a comunicação ao tipo e solicitação dos interlocutores, e ao contexto familiar.

- Cumprindo os protocolos internos com respeito pelos limites de atuação, sigilo e privacidade dos intervenientes, salvaguardando a saúde, a segurança e o superior interesse da criança.

Contexto (de uso de competência)

- Creche familiar.
- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.
- Centros de Estudo e entidades formadoras.
- Instituições educativas no geral.
- Centros de Atividades de Tempos Livres.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Plano pedagógico da instituição.
- Documentos institucionais de comunicação escola-família.
- Normas e regulamentos internos.
- Legislação sobre proteção de menores, direito da criança e RGPD.
- Ferramentas digitais de comunicação (plataformas escolares, e-mail, circulares).
- Registos e fichas próprias para reporte.

UC00033

Comunicar e interagir em contexto profissional

Pontos de crédito 4,5

Realizações

- Preparar a mensagem a comunicar em contexto profissional.
- Informar e esclarecer diferentes interlocutores em contexto presencial e não presencial.

Conhecimentos

- Princípios da comunicação e do relacionamento interpessoal – processo, funções e elementos intervenientes.
- Fatores facilitadores e inibidores da comunicação.

Aptidões

- Organizar a informação a comunicar.
- Adaptar a comunicação oral e escrita ao interlocutor e ao contexto.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Cuidado com a imagem e postura profissional.

Conhecimentos

- Comunicação verbal (oral e escrita) e comunicação não-verbal – cinésica (movimentos corporais, gestos, expressão facial e postura), paralinguística (tom, projeção da voz, pausas no discurso, sorriso, outros) e proxémica (distância espacial face a alguém).
- Canais de comunicação presencial e não presencial.
- Comunicação telefónica - técnicas de atendimento telefónico, expressão verbal e sorriso "telefónico".
- Comunicação através da internet (navegadores, e-mail, redes sociais, mensagens) – técnicas.
- Comunicação escrita – normas.
- Processo de escrita - planificação, textualização e revisão.
- Características dos estilos de comunicação - agressivo, passivo, manipulador, assertivo.
- Comunicação assertiva – vantagens, componentes verbais e não-verbais, técnicas.
- Escuta ativa, empatia e controlo emocional.
- Processamento interno da informação – fonético, literal (significado) e reflexivo (empático).
- Perguntas no processo de comunicação – abertas, fechadas, retorno, reformulação.
- Mensagem - construção, adaptação, envio, receção e interpretação.
- Imagem e comunicação – autoimagem e autoconceito, primeiras impressões, expectativas e motivação.
- Técnicas de programação neurolinguística (PNL) na comunicação.
- Relações interpessoais no trabalho.

Aptidões

- Interpretar informação de diferentes interlocutores em contexto presencial e não presencial.
- Identificar as expectativas do interlocutor.
- Utilizar técnicas de comunicação verbal e não verbal assertiva.
- Formular questões, pedir esclarecimentos ou colocar dúvidas para interpretar e/ou explicitar a mensagem.
- Partilhar informação com diferentes interlocutores.
- Reportar informação profissional.
- Aplicar técnicas de interação orais e escritas.
- Aplicar técnicas de tratamento e resolução de conflitos.
- Autoavaliar o seu desempenho no âmbito do processo de comunicação.

Atitudes

- Assertividade.
- Escuta ativa.
- Empatia.
- Controlo emocional.
- Autoconfiança.
- Respeito pela diferença.
- Autoconhecimento.
- Sentido crítico.
- Cooperação com a equipa.
- Sentido de organização.

Conhecimentos

- Conflito nas relações interpessoais – tipos e técnicas de resolução de conflitos.
- Avaliação do processo de comunicação – *feedback*, resposta e reação.

Critérios de Desempenho

Comunicar e interagir em contexto profissional

- Adaptando a linguagem e a comunicação ao tipo de canal utilizado, ao público-alvo e ao contexto.
- Demonstrando assertividade e uma imagem positiva de si e da sua organização.
- Demonstrando uma comunicação verbal e não verbal empática e ajustada ao interlocutor.
- Produzindo um texto escrito de forma clara e articulada, de acordo com a norma, aplicando técnicas de redação de documentos profissionais.
- Avaliando o resultado do seu desempenho e contributo para a melhoria do processo de comunicação.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Recursos multimédia e audiovisuais.
- Ferramentas de interação e de comunicação.
- Boas práticas na comunicação.

UC00034

Colaborar e trabalhar em equipa

Pontos de crédito 4,5

Realizações

- **Analisar a identidade pessoal e partilhada e respetivos comportamentos associados.**
- **Colaborar na aplicação de dinâmicas facilitadoras do trabalho em equipa.**
- **Colaborar na definição de estratégias de resolução de problemas e de tomada de decisão.**

Conhecimentos

- Identidade pessoal, social e profissional.
- Fenómenos da dinâmica de grupo - influência social e papel social, normas sociais, atitudes e comportamentos facilitadores e dificultadores, padrão de grupo e motivação individual.
- Trabalho em equipa - fatores pessoais, relacionais e organizacionais.
- Equipa de trabalho - princípios de organização de grupo vs. equipa de trabalho, estilos comportamentais, estrutura e fases de desenvolvimento da equipa, percepção de desempenho individual, formas e técnicas de organização, cooperação e colaboração.
- Comunicação assertiva - verbal e não-verbal, fatores facilitadores e inibidores.
- Canais de comunicação presencial e não presencial.
- Importância da comunicação no trabalho entre equipas - fluxos de comunicação, comunicação vertical e horizontal, *feedback* do desempenho.
- Técnicas de negociação, de resolução de problemas e de tomada de decisão.
- Gestão de tempo – técnicas, planeamento, autoavaliação e otimização das tecnologias.
- Trabalho *online* ou teletrabalho - condições facilitadoras, equipas 4D e atitude partilhada.
- Saúde no trabalho - síndrome de *burnout*.
- Organização das equipas na área profissional.

Aptidões

- Identificar e analisar os estilos comportamentais individuais.
- Identificar as competências individuais.
- Identificar os papéis dos membros da equipa - competências e responsabilidades.
- Reconhecer a fase de desenvolvimento de competências na qual a equipa se encontra.
- Identificar os valores e as principais competências necessários para a equipa atingir o(s) objetivo(s) traçado(s).
- Colaborar na definição dos mecanismos de coesão e controlo na equipa.
- Colaborar na definição de tarefas e prazos para alcançar os objetivos traçados.
- Participar na execução de tarefas predefinidas para a equipa.
- Aplicar técnicas de comunicação em diferentes contextos.
- Utilizar ferramentas de comunicação.
- Partilhar informação presencialmente e/ou *online*.
- Formular ideias e sugestões em diferentes contextos comunicacionais.
- Trocar conhecimentos e experiências.
- Identificar os princípios subjacentes à tomada de decisão.
- Analisar problemas e tomar decisões.
- Desenvolver rotinas em equipa em momentos formais, informais, presenciais e online.
- Reconhecer sinais de *burnout* próprio e/ou dos colegas.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Autoconhecimento.
- Automotivação.
- Assertividade.
- Empatia.
- Escuta ativa.
- Cooperação com a equipa.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Sentido crítico.
- Sentido criativo.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Respeito e valorização das diferenças individuais.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Colaborar e trabalhar em equipa

- Mobilizando os recursos pessoais para a obtenção dos melhores resultados da equipa.
- Aplicando técnicas de comunicação e negociação adequadas aos interlocutores e ao contexto.
- Analisando problemas e propondo soluções.
- Gerando oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem colaborativa.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Ferramentas de interação, de comunicação e produtividade.
- Recursos multimédia e audiovisuais.
- Boas práticas na comunicação.

UC04178

Educar para os afetos e sexualidade

Pontos de crédito

2,25

Realizações

- **Reconhecer a importância da afetividade e sexualidade no desenvolvimento de crianças e jovens.**
- **Preparar e desenvolver atividades participativas e dinâmicas de promoção da educação para os afetos e sexualidade em diferentes contextos.**
- **Disseminar a informação e promover a sensibilização para os direitos, a legislação e os princípios éticos associados**

Conhecimentos

- Desenvolvimento da afetividade e sexualidade na criança e nos jovens.
- Dimensões da afetividade e sexualidade – biopsicossocial, cultural, ética e legal.

Aptidões

- Identificar as principais mudanças físicas e emocionais associadas à sexualidade ao longo da vida.
- Identificar os aspetos essenciais relacionados com as relações interpessoais afetivas e ou sexuais.
- Interpretar legislação, informação e dados sobre a temática.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.
- Assertividade na comunicação.

Conhecimentos

- Afetividade e sexualidade - emoção, sentimento, afeto e sexualidade.
- Tipos de emoções.
- Gestão emocional - expressão de sentimentos e emoções.
- Desenvolvimento emocional na criança e no jovem.
- Relações afetivas nos diferentes contextos de vida.
- Mudanças físicas e emocionais associadas à sexualidade ao longo da vida.
- Afetividade e sexualidade - identidade, valores, desejos, expectativas e relações.
- Identidade sexual, identidade de género, orientação sexual e comportamento sexual.
- Género e cidadania em contexto(s).
- Integridade corporal e consentimento.
- Saúde e bem-estar - atitudes e comportamentos saudáveis.
- Técnicas de comunicação, dinamização, debate e divulgação.
- Estatuto do Aluno e Ética Escolar.
- Legislação sobre proteção de menores, integridade corporal, discriminação, direitos sexuais e reprodutivos.

Aptidões

- Identificar e diagnosticar a as percepções e expectativas do público-alvo em contexto.
- Analisar as estratégias e objetivos estabelecidos para as atividades a desenvolver.
- Aplicar metodologias de projeto e/ou participativas.
- Utilizar os instrumentos materiais e recursos diversificados.
- Aplicar técnicas de animação e dinamização de atividades temáticas.
- Aplicar técnicas de comunicação assertiva e inclusiva,
- Aplicar técnicas de escuta ativa e de aconselhamento.
- Identificar e reportar situações de violência ou de discriminação em função da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais.
- Informar sobre estilos de vida saudáveis, escolhas informadas e seguras na sexualidade.
- Estabelecer parcerias com diferentes estruturas e interlocutores.
- Informar sobre os instrumentos legais disponíveis e a sua aplicabilidade em contexto.

Atitudes

- Empatia.
- Escuta ativa.
- Controlo emocional.
- Autoconfiança.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Sentido crítico.
- Respeito pela diversidade.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Educar para os afetos e sexualidade

- Promovendo o respeito pela diversidade, a não discriminação, a autorregulação emocional, responsabilidade, integridade, a saúde e o bem-estar.
- Adotando uma relação pedagógica informada, dialogante, inclusiva e ética.
- Adaptando a comunicação e conteúdos à idade e ao contexto, de forma acessível e sem juízos de valor.
- Validando as emoções e experiências individuais.
- Informando sobre estilos de vida saudável, escolhas informadas e seguras na sexualidade, de forma a prevenir comportamentos e situações de risco.

Contexto (de uso de competência)

- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.
- Centros de Estudo e entidades formadoras.
- Centros Qualifica.
- Instituições educativas no geral.

Recursos

- Estatuto do Aluno e Ética Escolar.
- Legislação que estabelece o direito à autodeterminação da identidade de género e expressão de género e o direito à proteção das características sexuais de cada pessoa.
- Constituição da República Portuguesa.
- Carta Internacional dos Direitos Humanos.
- Convenção sobre os Direitos da Criança.

UC04335	Implementar práticas que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social do aluno
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Identificar fatores individuais, familiares, escolares e comunitários que influenciam o desenvolvimento pessoal e social do aluno.**
- **Colaborar na implementação de ambientes educativos inclusivos que valorizem a diversidade e promovam a igualdade de oportunidades e a participação dos alunos.**
- **Apoiar estratégias de prevenção, identificação e sinalização de situações de bullying, cyberbullying e outras formas de violência entre pares.**

Conhecimentos

- Dimensões do desenvolvimento pessoal, social e de cidadania.
- Socialização – conceito, agentes e ambiente (ético, relacional, estético, ecológico, de segurança).
- Fatores sociais e culturais de (in) sucesso escolar.

Aptidões

- Recolher informação relevante sobre comportamentos, interações e necessidades dos alunos.
- Identificar fatores críticos de inclusão sociocultural em contexto escolar.
- Contextualizar fatores de (in) sucesso escolar num quadro de acentuada multiculturalidade.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Autocontrolo e autorregulação emocional.
- Assertividade na comunicação.

Conhecimentos

- Habitus cultural, expectativas escolares e seletividade social.
- Diversidade(s): étnica, religiosa, de gênero, social, cultural e cognitiva.
- Evolução da instituição escolar e papéis da comunidade educativa.
- Paradigma de políticas de educação.
- Princípios da escola inclusiva.
- Igualdade de oportunidades e educação para a cidadania democrática.
- Diversidade e diferenciação pedagógica.
- Papel da escola, família e comunidade na inclusão.
- Novas tecnologias e educação inclusiva.
- Bullying e cyberbullying - definições, tipologias, sinais de alerta e fatores de risco/proteção.
- Protocolos escolares de atuação, comunicação e encaminhamento.
- Direitos da criança e do jovem - legislação aplicável.
- Normas institucionais de proteção e bem-estar.

Aptidões

- Aplicar práticas que valorizem a diversidade e a participação.
- Aplicar técnicas de comunicação.
- Adequar a comunicação e o apoio às necessidades individuais dos alunos.
- Colaborar em iniciativas de cidadania e inclusão promovidas pela escola.
- Mediar interações de forma a garantir respeito, equidade e participação democrática.
- Reconhecer a relevância do bem-estar digital enquanto parte integrante do conceito de saúde.
- Identificar sinais iniciais de vitimização, agressão ou isolamento.
- Implementar ações preventivas orientadas pela equipa pedagógica.
- Sinalizar situações de risco ou violência entre pares.
- Registrar e comunicar ocorrências relevantes.
- Divulgar os direitos da criança e do jovem.

Atitudes

- Empatia.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Cooperação com a equipa.
- Sentido de observação.
- Sentido crítico.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Respeito das diferenças individuais.
- Respeito pela diversidade.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pela privacidade da criança e jovem.
- Respeito pelos princípios éticos e deontológicos.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Implementar práticas que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social do aluno

- Contribuindo para a integração plena em contexto escolar, num quadro de múltiplas diversidades (étnica, gênero, religiosa, social, cultural e cognitiva).
- Colaborando na aplicação de práticas inclusivas ajustadas às orientações pedagógicas.
- Identificando sinais de bullying/cyberbullying e seguindo os protocolos de comunicação, registo e sinalização.
- Envolvendo a família e a comunidade na resolução de problemas e conceção de soluções, promovendo a reflexão pessoal e coletiva.

Contexto (de uso de competência)

- Agrupamentos de Escolas.

- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.
- Centros de Estudo e entidades formadoras.
- Instituições educativas no geral Escolas.
- Centros de Recursos para a Inclusão.
- Centros de Atividades de Tempos Livres.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Ferramentas de interação, de comunicação e produtividade.
- Recursos multimédia/audiovisuais.
- Regulamento interno do estabelecimento.
- Estratégias nacionais e documentos orientadores.
- Ferramentas de registo e comunicação interna.
- Legislação aplicável.

UC04336 Apoiar a elaboração de projetos de intervenção pedagógica

Pontos de crédito 4,5

Realizações

- **Identificar necessidades e contextos de intervenção educativa, em colaboração com a equipa pedagógica.**
- **Colaborar na conceção e estruturação de um projeto de intervenção pedagógica, sob supervisão.**
- **Apoiar a implementação e planeamento logístico do projeto.**

Conhecimentos

- Diagnóstico educativo e observação de contexto.
- Projeto de intervenção pedagógica - objetivos, fases, tipologia.
- Diversidade e inclusão - fatores condicionantes da aprendizagem.
- Metodologias de planeamento de intervenção pedagógica - fases de planeamento, implementação e avaliação.

Aptidões

- Recolher informação sobre o contexto educativo.
- Observar comportamentos, interações e necessidades das crianças/jovens,
- Analisar a informação recolhida.
- Comunicar à equipa pedagógica os dados recolhidos para identificação de áreas prioritárias para intervenção.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Assertividade e empatia na comunicação.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Cooperação com a equipa.
- Sentido de observação.

Conhecimentos

- Estratégias pedagógicas adaptadas aos alunos e ao contexto.
- Recursos educativos e materiais pedagógicos – tipos, organização.
- Tipos de atividades (individual, grupal, inclusiva).
- Gestão de espaços, horários e logística de atividades.
- Comunicação com equipa educativa, famílias e comunidade.

Aptidões

- Colaborar na definição de objetivos operacionais e metas.
- Colaborar na seleção de atividades pedagógicas.
- Identificar os recursos necessários para a execução das ações planeadas.
- Sistematizar informação em documentos de planeamento.
- Apoiar a elaboração do cronograma.
- Verificar a coerência entre atividades, objetivos e recursos.
- Organizar recursos e materiais necessários à execução do projeto.
- Preparar os espaços para a realização das atividades definidas.
- Assegurar a articulação de horários, sequências de tarefas e tempos de execução.
- Recolher e organizar documentação de suporte.
- Cooperar com a equipa educativa, famílias e comunidade.

Atitudes

- Sentido de organização.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Respeito e valorização pelas diferenças individuais.
- Respeito pelos princípios éticos e deontológicos.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Apoiar a elaboração de projetos de intervenção pedagógica

- Identificando, de forma fundamentada, necessidades e contexto que justificam a intervenção pedagógica.
- Participando na definição dos objetivos operacionais, garantindo que são claros, ajustados às necessidades diagnosticadas e compatíveis com a faixa etária.
- Propondo ações e atividades pedagógicas pertinentes e selecionando recursos adaptados ao contexto e características das crianças/jovens.
- Organizando e apoiando logisticamente a implementação do projeto de forma funcional e de acordo com o planeado.
- Comunicando de forma clara, demonstrando uma comunicação verbal e não verbal empática e ajustada ao interlocutor, respeitando as suas necessidades e expectativas.

Contexto (de uso de competência)

- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.

- Centros de Estudo e entidades formadoras.
- Centros Qualifica.
- Universidades Sénior.
- Centros de Atividades de Tempos Livres.
- Bibliotecas.
- Associações Juvenis, Clubes Culturais e Desportivos.
- Academias de Desporto.
- Instituições educativas no geral.
- Fraldários e creches (familiares e não familiares).
- Museus e Centros de Ciência.
- Teatros e Serviços Educativos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Ferramentas de interação, de comunicação e produtividade.
- Recursos multimédia/audiovisuais.
- Materiais educativos e recursos pedagógicos.

UC04337 Interagir em inglês no contexto de educação

Pontos de crédito 4,5

Realizações

- Interpretar e selecionar informação especializada, verbal e não verbal, em suportes variados no contexto de educação.
- Transmitir enunciados orais coerentes no contexto de educação.
- Redigir textos articulados e coesos relacionados com o contexto de educação.

Conhecimentos

- Léxico (vocabulário) – contexto de educação
- Funções da linguagem.
- Estruturas do funcionamento da língua - sons, entoações e ritmos da língua, símbolos fonéticos; nomes, pronomes, adjetivos, advérbios, determinantes e artigos, elementos de ligação frásica, verbos.

Aptidões

- Identificar o sentido de mensagens em contexto profissional e reconhecer léxico específico da área profissional num discurso oral.
- Descodificar perguntas e informações.
- Distinguir informação essencial da informação acessória em textos e suportes diversificados.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Empatia.
- Assertividade.
- Escuta ativa.

Conhecimentos

- Sintaxe.
- Fluência de leitura.
- Regras de produção de documentos escritos.
- Regras de cortesia e convenções linguísticas.

Aptidões

- Responder a perguntas diretas.
- Iniciar, manter e terminar conversas de âmbito profissional.
- Descrever, narrar e expressar pontos de vista num discurso oral.
- Redigir notas, mensagens, relatórios e preencher formulários.
- Escrever ou responder a uma carta, e-mail e outro tipo de mensagens.
- Utilizar vocabulário específico da área profissional.
- Adequar o código oral e escrito à sua finalidade.
- Identificar sequência e causalidade.
- Contextualizar o texto no tempo e no espaço.
- Respeitar as regras da morfologia e da sintaxe na produção oral e escrita.
- Usar linguagens não verbais.
- Mobilizar recursos linguísticos relacionando informação de áreas e fontes diversificadas.
- Utilizar procedimentos de pesquisa e recolha de informação.

Atitudes

- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Sentido crítico.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Interagir em inglês no contexto de educação

- Identificando o contexto, a ideia principal, distinguindo informações simples e de maior complexidade do discurso oral e do texto escrito.
- Comunicando oralmente de forma precisa e eficaz, com ritmo e entoação apropriados e adaptando o discurso ao registo do interlocutor.
- Utilizando vocabulário, estruturas frásicas diversas e formas de tratamento adequados à situação comunicativa oral e escrita e ao público-alvo.
- Produzindo um texto escrito de forma clara e articulada, de acordo com a sua finalidade e público-alvo.
- Aplicando técnicas de redação de documentos profissionais e usando as regras de ortografia, de pontuação e de acentuação.

Contexto (de uso de competência)

- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.
- Centros de Estudo e entidades formadoras.
- Instituições educativas no geral Escolas.
- Centros de Recursos para a Inclusão.
- Centros de Atividades de Tempos Livres.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Conteúdos multimédia.
- Ferramentas de tradução, dicionários, entre outros.

Observações

Esta UC permite a comunicação em língua inglesa ao nível do utilizador independente (QEER, Escala Global, Nível B: Utilizador Independente; Conselho da Europa, 2001).

UC OPCIONAIS

UC04179	Executar atividades de animação de bibliotecas
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Planear e implementar atividades lúdico-pedagógicas em contexto bibliotecário.**
- **Apoiar os utilizadores no uso dos diferentes recursos didáticos e educativos.**

Conhecimentos

- Biblioteca – conceito, funções e papel pedagógico; espaço de inclusão e promoção da multiculturalidade.
- Tipos de público-alvo – idades, níveis de literacia, interesses, necessidades, preferências e hábitos de leitura.

Aptidões

- Reconhecer as funções e o papel pedagógico das bibliotecas.
- Reconhecer a biblioteca como espaço de inclusão e promoção da multiculturalidade.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional.

Conhecimentos

- Legislação de direitos de autor e de propriedade intelectual.
- Regulamentos internos.
- Codificação e organização.
- Recursos - humanos (equipa) físicos (espaços, equipamentos), didáticos e educativos (acervo).
- Software de gestão bibliotecária.
- Acesso e consulta básica e avançada de bases de dados.
- O livro e o e-book – vantagens e inconvenientes.
- Tipos de estratégias e técnicas de animação da leitura - atividades criativas, participativas, performativas e investigativas.
- Técnicas de leitura inclusiva.
- Desenvolvimento individual e a criatividade.
- Literacia dos media, literacia digital e democracia.

Aptidões

- Selecionar atividades lúdico-pedagógicas ajustadas ao público-alvo e ao contexto escolar.
- Selecionar as metodologias, os recursos e materiais a aplicar nas atividades.
- Organizar materiais físicos e digitais necessários à atividade.
- Organizar o espaço e a logística para as atividades.
- Utilizar recursos informáticos e digitais de suporte à animação de atividades de leitura.
- Implementar estratégias inclusivas de leitura e participação.
- Integrar e-books, audiolivros e recursos multimédia nas atividades.
- Aplicar técnicas de dinamização de atividades lúdico pedagógicas no domínio da leitura.
- Aplicar técnicas de estimulação da criatividade, do espírito crítico na criança e no jovem.
- Fomentar a reflexão e pensamento crítico.
- Apoiar na pesquisa básica e avançada em catálogo e bases de dados.
- Zelar pelas regras de utilização do espaço e pela preservação dos materiais.
- Respeitar e transmitir normas de direitos de autor e propriedade intelectual.
- Explicar princípios de literacia digital, literacia dos media e uso seguro da informação.

Atitudes

- Autoconfiança.
- Zelo.
- Assertividade na comunicação.
- Empatia.
- Escuta ativa.
- Sentido de organização.
- Sentido criativo.
- Orientação para o resultado
- Iniciativa.
- Automotivação.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Respeito pelos princípios éticos e deontológicos.
- Cooperação com a equipa
- Respeito pela diversidade.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Executar atividades de animação de bibliotecas

- Preparando, organizando e adaptando as atividades lúdico-pedagógicas de leitura ao público-alvo, objetivos e contexto.
- Dinamizando experiências literárias significativas, com clareza, criatividade e capacidade motivadora.
- Orientando os utilizadores nas pesquisas e uso dos diferentes recursos bibliotecários disponíveis.
- Assegurando o respeito pelas regras de frequência e utilização da biblioteca.

Contexto (de uso de competência)

- Autarquias.
- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.
- Centros de Estudo e entidades formadoras.
- Universidades Sénior.
- Centros de Atividades de Tempos Livres.
- Bibliotecas.
- Associações Juvenis, Clubes Culturais.
- Instituições educativas no geral.
- Museus e Serviços Educativos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Ferramentas de interação, de comunicação e produtividade.
- Recursos multimédia/audiovisuais.
- Acervo físico e digital (livros, e-books, audiolivros).
- Software de gestão bibliotecária.
- Materiais de animação da leitura (fantoques, adereços simples, marcadores, entre outros).

UC04338	Organizar e apoiar o trabalho laboratorial
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Efetuar a limpeza, higienização e apoiar os processos de desinfeção e esterilização de espaços e equipamentos laboratoriais.**
- Preparar e organizar o espaço laboratorial para a realização de atividades.
- Apoiar na realização de atividades laboratoriais.

Conhecimentos

- Limpeza, higienização e desinfeção em laboratório - princípios.

Aptidões

- Identificar os princípios de limpeza, higienização e desinfeção das instalações e equipamentos.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.

Conhecimentos

- Métodos e esterilização usados em contexto escolar.
- Técnicas básicas de assepsia.
- Espaço laboratorial, organização, bancadas, fluxos e equipamentos.
- Tipos de soluções e reagentes.
- Planeamento e preparação de atividades laboratoriais.
- Tipificação de atividades por grau de risco.
- Procedimentos de apoio técnico - entrega, recolha, identificação e arrumação de materiais.
- Normas de limpeza, higienização, e desinfecção.
- Normas e medidas de segurança - pessoal, ambiental e microbiana.
- Registos laboratoriais – checklists.
- Normas de gestão de resíduos.
- Equipamentos de proteção individual (EPI).
- Normas de segurança e saúde no trabalho.

Aptidões

- Identificar os métodos de esterilização.
- Aplicar as técnicas de limpeza e higienização laboratorial.
- Preparar e utilizar soluções de desinfecção.
- Apoiar processos de esterilização.
- Organizar bancadas e equipamentos conforme o plano da atividade.
- Verificar e assegurar condições de segurança.
- Preparar materiais e controlar consumíveis básicos.
- Apoiar os alunos durante as atividades.
- Recolher, identificar e arrumar materiais no final da atividade.
- Aplicar as normas de gestão de resíduos.
- Utilizar equipamentos de proteção individual.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.

Atitudes

- Autocontrolo.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Sentido de organização.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pelo cumprimento dos procedimentos definidos internamente.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Crítérios de Desempenho

Organizar e apoiar o trabalho laboratorial

- Preparando e organizando o espaço de laboratório de acordo com os protocolos internos.
- Preparando materiais e equipamentos de acordo com o plano de atividades, assegurando funcionalidade e segurança.
- Aplicando e cumprindo as normas e procedimentos de segurança em vigor associadas aos processos, equipamentos e materiais.
- Assegurando a gestão sustentável dos resíduos.

Contexto (de uso de competência)

- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.
- Centros de Estudo e entidades formadoras.

- Universidades Sénior.
- Museus e Centros de Ciência.
- Instituições educativas no geral.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Bancadas e mobiliário técnico.
- Equipamentos de Laboratório (microscópios, pipetas, tubos de ensaio, balanças, entre outros).
- Material de consumo (reagentes químicos, soluções entre outros).
- Materiais descartáveis.
- Produtos de limpeza e desinfeção.
- Programa de limpeza e desinfeção.
- Fichas, checklists e registos de procedimentos.
- Normas de gestão de resíduos.
- Equipamentos de proteção individual (EPI).
- Normas de segurança e saúde no trabalho.

UC04339	Organizar e apoiar o funcionamento de espaços desportivos
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- Preparar e organizar os espaços desportivos para a realização de atividades.
- Verificar, preparar e apoiar a utilização de equipamentos e materiais desportivos.
- Controlar consumíveis e apoiar a gestão de stocks e arrecadações associadas aos espaços desportivos.
- Assegurar o cumprimento das normas de segurança, regulamentos internos e condições de utilização dos espaços desportivos.

Conhecimentos

- Espaços desportivos – tipologias, fases de preparação e organização.
- Técnicas de apoio à preparação de espaços e equipamentos.
- Regras de utilização de instalações desportivas em contexto educativo.
- Atividades individuais e coletivas - noções básicas.

Aptidões

- Interpretar o plano de atividades diário/semanal associado aos espaços.
- Organizar espaços de acordo com a atividade prevista.
- Montar e dispor equipamentos.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Autocontrole e autorregulação emocional.
- Assertividade na comunicação.
- Empatia.

Conhecimentos

- Equipamentos e materiais desportivos - tipologias, funções e requisitos de utilização.
- Técnicas de controlo e verificação de materiais e equipamentos.
- Manutenção de equipamentos desportivos – noções básicas (limpeza, aperto, reposição).
- Equipamentos de proteção individual (EPI) associados à prática desportiva.
- Procedimentos de segurança em atividades físicas.
- Gestão de stocks em espaços desportivos – registos, inventariação, reposição.
- Periféricos, consumíveis e materiais de desgaste. Sistemas de informação aplicados à gestão de instalações e materiais desportivos.
- Gestão de arrecadações e organização de armazenamento.
- Legislação específica aplicada às instalações desportivas em contexto escolar.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.
- Procedimentos de prevenção e atuação em situações de risco.
- Protocolos internos de segurança, emergência e evacuação.

Aptidões

- Adequar o espaço às características e faixa etária dos participantes. Verificar o estado de conservação dos equipamentos e materiais.
- Arrumar, preparar e recolher materiais utilizados.
- Realizar operações simples de manutenção preventiva.
- Utilizar sistemas de registo para controlo de consumíveis.
- Inventariar materiais.
- Identificar necessidades de reposição e comunicar superiormente.
- Monitorizar o cumprimento das regras de utilização do espaço.
- Aplicar normas de segurança e saúde no trabalho.
- Atuar preventivamente perante riscos ou condições inseguras, comunicando-as.
- Aplicar as normas e regulamentos específicos associados à gestão de instalações, equipamentos e materiais desportivos.

Atitudes

- Rigor.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Cooperação com a equipa.
- Sentido de organização.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Iniciativa.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Organizar e apoiar o funcionamento de espaços desportivos

- Garantindo a disponibilidade e o bom estado de espaços, equipamentos e materiais para a realização de atividades desportivas.
- Verificando, preparando e disponibilizando equipamentos de acordo com os requisitos de segurança e as orientações técnicas.
- Registando e controlando os stocks de consumíveis e materiais, assegurando a inventariação atualizada.
- Assegurando o cumprimento dos regulamentos e regras de utilização de instalações, equipamentos e materiais desportivos.

Contexto (de uso de competência)

- Autarquias.
- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.
- Centros de Formação Profissional.
- Centros de Atividades de Tempos Livres.
- Associações e Clubes Desportivos.
- Instituições de ensino superior.
- Instituições educativas no geral.
- Academias desportivas.
- Outros.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Normativos internos do estabelecimento de ensino.
- Legislação específica aplicável às instalações desportivas.
- Equipamentos e materiais desportivos diversos.
- Inventário de equipamentos e materiais desportivos.
- Sistemas de gestão de stocks.
- Checklists de verificação de segurança.
- Equipamentos de proteção individual (EPI).
- Normas de segurança e saúde no trabalho.

UC04340	Organizar e apoiar o trabalho do Laboratório de Informática
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- Preparar e organizar o Laboratório de Informática para a utilização diária.
- Apoiar a utilização do laboratório de informática por alunos e professores.
- Apoiar operações básicas de manutenção e conservação de equipamentos informáticos.
- Proceder à gestão e arrumação de equipamentos, consumíveis e materiais informáticos.

Conhecimentos

- Informática – conceitos de hardware, software, periféricos, memória, sistema operativo, internet, intranet, entre outros.

Aptidões

- Identificar terminologia informática.
- Verificar o estado dos equipamentos e periféricos.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.

Conhecimentos

- Equipamentos informáticos e componentes - tipologias.
- Legislação específica de proteção e licenças de software.
- Normas e regulamentos internos do laboratório.
- Protocolos de segurança informática.
- Tipos de periféricos e respetiva função.
- Ficheiros - gestão, armazenamento, partilha e segurança elementar.
- Instalação e configuração simples de equipamentos informáticos e periféricos.
- Procedimentos de manutenção preventiva do sistema operativo - limpeza digital, atualizações simples.
- Detecção de anomalias frequentes.
- Normas de proteção e boas práticas de conservação dos equipamentos.
- Gestão de arrecadações de materiais e equipamentos informáticos.
- Gestão de stock de consumíveis informáticos.
- Gestão de inventário informático – princípios básicos.
- Equipamentos de proteção individual (EPI).
- Normas de segurança e saúde no trabalho.

Aptidões

- Organizar o espaço do laboratório.
- Iniciar e configurar o ambiente básico de trabalho (login, ligação à rede, verificação elementar).
- Assegurar a disponibilidade dos recursos necessários às aulas.
- Apoiar alunos no uso básico do computador e periféricos.
- Auxiliar na abertura, gravação e partilha segura de ficheiros.
- Assegurar que todos cumprem normas e procedimentos de segurança.
- Identificar e reportar eventuais anomalias ao professor ou técnico responsável.
- Realizar testes simples a equipamentos e periféricos.
- Limpar fisicamente equipamentos.
- Executar operações de manutenção básicas de computadores e periféricos.
- Apoiar na resolução de problemas informáticos de baixa complexidade.
- Armazenar, identificar e arrumar equipamentos e consumíveis.
- Utilizar ferramentas básicas de inventário.
- Controlar entradas e saídas de materiais.
- Verificar necessidades de reposição de consumíveis.
- Aplicar as normas e regulamentos específicos.
- Utilizar equipamentos de proteção individual.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.

Atitudes

- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Cooperação com a equipa.
- Assertividade na comunicação.
- Empatia.
- Sentido de organização.
- Iniciativa.
- Rigor.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Organizar e apoiar o trabalho do Laboratório de Informática

- Preparando os equipamentos de forma funcional e segura, garantindo o adequado funcionamento dos postos de trabalho antes da sua utilização.
- Executando operações elementares de manutenção e conservação dos equipamentos informáticos, identificando e reportando anomalias que ultrapassam o seu nível de intervenção.
- Gerindo os stocks de consumíveis e espaços destinados à arrumação de equipamentos e materiais.
- Assegurando o cumprimento das normas de segurança e resolvendo necessidades básicas de utilização.

Contexto (de uso de competência)

- Autarquias.
- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.
- Centros de Estudo e entidades formadoras.
- Centros Qualifica.
- Universidades Sénior.
- Centros de Atividades de Tempos Livres.
- Associações Juvenis.
- Instituições educativas no geral.
- Outros.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Periféricos.
- Software de utilização básica e educativa.
- Soluções de limpeza e kits de manutenção.
- Acesso à intranet e rede escolar.
- Checklists de preparação e manutenção.
- Inventário e sistema de gestão de equipamentos.
- Normas e regulamentos internos do laboratório.
- Equipamentos de proteção individual (EPI).
- Normas de segurança e saúde no trabalho.

UC04176	Desenvolver atividades de animação através da expressão plástica
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Preparar os materiais e equipamentos para atividades de expressão plástica.**

Realizações

- Organizar e executar atividades de expressão plástica.

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
<ul style="list-style-type: none"> • Expressão plástica - técnicas de desenho, pintura e moldagem. • Outras técnicas de expressão plástica – estampagem, colagem, impressão, tecelagem, artes com materiais reciclados, entre outros. • Planeamento de atividades – caracterização do grupo (idade, capacidades, interesses, limitações, motivações, interesses), tema, objetivos, metodologias, técnicas, materiais (seguros, económicos, adaptáveis), recursos, espaço e logística. • Dinamização de atividades – aprendizagem pela experimentação, mediação criativa, grupos de trabalho, apresentação dos trabalhos. • Avaliação das atividades – participação e envolvimento, interação entre participantes, grau de autonomia, criatividade e exploração de técnicas e materiais, satisfação do grupo, impacto emocional e social. • Regras e normas definidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar o grupo. • Definir objetivos para a atividade. • Selecionar materiais e equipamentos. • Desenhar atividades de expressão plástica para animação. • Conjuguar métodos criativos de expressão plástica. • Organizar o espaço de trabalho seguro. • Aplicar técnicas de expressão plástica. • Dinamizar as atividades de expressão plástica. • Acompanhar e registar as etapas do processo criativo. • Avaliar os resultados alcançados. • Aplicar regras e normas definidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade pelas suas ações. • Autonomia no âmbito das suas funções. • Iniciativa e proatividade. • Empenho. • Sentido criativo e estético. • Destreza. • Assertividade e empatia na comunicação. • Escuta ativa. • Flexibilidade e adaptabilidade. • Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros. • Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Desenvolver atividades de animação através da expressão plástica

- Planeando e estruturando as atividades de expressão plástica adequadas ao grupo.
- Adaptando as técnicas às capacidades físicas e cognitivas do grupo e ajustando as atividades, materiais e metodologias às suas necessidades.
- Estimulando a experimentação num ambiente seguro, a criatividade e o bem-estar.
- Facilitando a participação, a inclusão, a interação e cooperação em grupo.
- Avaliando continuamente os resultados e impactos.

Contexto (de uso de competência)

- Instituições de educação.
- Instituições dirigidas a adultos e pessoas com deficiência em regime residencial e não residencial.
- Clubes, associações, grupos diversos, IPSS e ONG de natureza cultural, social, desportiva, recreativa de saúde.

- Comunidade em geral.
- Instituições públicas e privadas de âmbito social.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à Internet.
- Conteúdos multimédia.
- Materiais para expressão plástica.

UC04177	Desenvolver técnicas de animação através da expressão musical e corporal
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- Preparar os materiais e equipamentos para atividades de expressão musical e corporal
- Organizar e executar atividades de expressão musical
- Organizar e executar atividades de expressão corporal

Conhecimentos

- Objetivos da animação e ocupação de tempos livres através da expressão musical e corporal
- Estratégias dinamização e motivação de grupos e indivíduos.
- Comunicação e interação.
- Técnicas de expressão musical e corporal.
- Expressão musical – jogos rítmicos, improvisação musical, voz, eco vocal e instrumentos simples.
- Expressão corporal – jogos de movimento (estátua, espelho, entre outros), exploração do espaço e de objetos, coreografias.
- Expressão dramática, música e corpo – danças do mundo, percussão corporal coreografada, teatro musical improvisados, dramatização de contos.
- Fatores críticos para a implementação das atividades.

Aptidões

- Caracterizar o grupo.
- Definir objetivos para a atividade.
- Selecionar materiais e equipamentos.
- Desenhar atividades de expressão musical para animação.
- Desenhar atividades de expressão corporal para animação.
- Conjuguar métodos criativos de expressão musical e corporal.
- Organizar o espaço de trabalho seguro.
- Aplicar técnicas de expressão musical.
- Aplicar técnicas de expressão corporal.
- Dinamizar as atividades de expressão plástica.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Iniciativa e proatividade.
- Empenho.
- Sentido criativo e estético.
- Destreza.
- Assertividade e empatia na comunicação.
- Escuta ativa.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Conhecimentos

- Planeamento de atividades – caracterização do grupo (idade, capacidades, interesses, limitações, motivações, interesses), tema, objetivos, metodologias, técnicas, materiais (seguros, económicos, adaptáveis), recursos, espaço e logística.
- Dinamização de atividades – aprendizagem pela experimentação, mediação criativa, grupos de trabalho, apresentação dos trabalhos.
- Avaliação das atividades – participação e envolvimento, interação entre participantes, grau de autonomia, criatividade e exploração de técnicas, satisfação do grupo, impacto emocional e social.
- Regras e normas definidas.

Aptidões

- Acompanhar e registar as etapas do processo criativo.
- Avaliar os resultados alcançados.
- Aplicar regras e normas definidas.

Crítérios de Desempenho

Desenvolver técnicas de animação através da expressão musical e corporal

- Planeando e estruturando as atividades de expressão musical e corporal adequadas ao grupo.
- Adaptando as técnicas às capacidades físicas e cognitivas do grupo e ajustando as atividades, materiais e metodologias às suas necessidades.
- Estimulando a experimentação num ambiente seguro, a criatividade e o bem-estar.
- Facilitando a participação, a inclusão, a interação e cooperação em grupo.
- Avaliando continuamente os resultados e impactos.

Contexto (de uso de competência)

- Instituições de educação.
- Instituições dirigidas a adultos e pessoas com deficiência em regime residencial e não residencial.
- Clubes, associações, grupos diversos, IPSS e ONG de natureza cultural, social, desportiva, recreativa de saúde.
- Comunidade em geral.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à Internet.
- Conteúdos multimédia.
- Materiais para expressão musical e corporal.

UC04341	Apoiar processos pedagógicos em contexto educativo
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- Aplicar, sob supervisão, métodos e técnicas pedagógicas de apoio às atividades educativas.
- Apoiar o planejamento e a organização de atividades pedagógicas, ajustando-as ao grupo e ao contexto educativo
- Colaborar na promoção de ambientes inclusivos e motivadores.

Conhecimentos

- Pedagogia – conceitos, métodos e técnicas.
- Processo de ensino-aprendizagem.
- Estratégias pedagógicas – tipos, aplicações básicas.
- Métodos e técnicas pedagógicas – critérios de seleção.
- Fatores condicionadores da aprendizagem - domínios (motor, afetivo e cognitivo) e estádios (cognitivo, associativo e autônomo) de aprendizagem.
- Metodologias de autoestudo.
- Planejamento de atividades pedagógicas - princípios fundamentais.
- Fatores de motivação e criatividade pedagógica.
- Ferramentas básicas de apoio ao planejamento (formatos, registros).
- Estratégias de adaptação e desenvolvimento para a inclusão e multiculturalidade.
- Ambiente educativo - fatores éticos, relacionais, emocionais e de segurança.
- Barreiras e facilitadores à participação.

Aptidões

- Reconhecer a importância da pedagogia no âmbito do processo de ensino-aprendizagem.
- Identificar os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem.
- Identificar fatores condicionadores da aprendizagem.
- Aplicar técnicas simples de apoio ao ensino-aprendizagem.
- Selecionar métodos e técnicas adaptadas ao objetivo da atividade.
- Apoiar na definição de objetivos operacionais de uma atividade.
- Organizar materiais, espaço e sequência pedagógica conforme o planejamento.
- Adaptar tarefas e tempos às necessidades do grupo.
- Registrar informação relevante para a análise e reflexão pedagógica.
- Identificar barreiras à participação e sugerir pequenas adaptações.
- Incentivar a autonomia e interação entre crianças e jovens.
- Utilizar estratégias de motivação.
- Incorporar práticas inclusivas no apoio às atividades pedagógicas.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Autocontrole e autorregulação emocional.
- Assertividade e empatia na comunicação.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Cooperação com a equipa.
- Sentido de organização.
- Sentido crítico.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Respeito pelos princípios éticos e deontológicos.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Apoiar processos pedagógicos em contexto educativo

- Aplicando os métodos e técnicas indicados, de forma consistente e ajustados às características das atividades e ao perfil dos destinatários.
- Participando na organização e preparação das atividades previstas, assegurando a seleção e disposição adequada de

materiais, a adaptação do ambiente educativo às necessidades do grupo e a coerência com os objetivos definidos pela equipa pedagógica.

- Implementando estratégias inclusivas e de motivação que favorecem a participação, o desenvolvimento e o bem-estar do grupo.

Contexto (de uso de competência)

- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.
- Centros de Formação Profissional.
- Centros de Atividades de Tempos Livres.
- Associações e Clubes Desportivos.
- Instituições de ensino superior.
- Instituições educativas no geral.
- Academias desportivas.
- Bibliotecas.
- Museus e Centros de Ciência.
- Universidades Sénior.
- Espaços Lúdico-Pedagógicos.
- Outros.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Ferramentas de interação, de comunicação e produtividade.
- Recursos multimédia/audiovisuais.
- Regulamentos internos da instituição.
- Materiais didático-pedagógicos.
- Manuais, guiões e planos pedagógicos.

UC04342	Realizar atividades de apoio no âmbito da educação inclusiva
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Colaborar na operacionalização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.**
- **Apoiar a inclusão dos alunos nas atividades pedagógicas e socioeducativas desenvolvidas.**
- **Envolver e orientar a participação de pais/encarregados de educação no processo educativo.**

Conhecimentos

- Diversidade individual e social - definição.
- Educação inclusiva e necessidades educativas específicas - definição.
- Necessidades educativas específicas - interação entre fatores intrínsecos e fatores ambientais.
- Medidas educativas de suporte à aprendizagem e à inclusão - universais, seletivas e adicionais.
- Interação com serviços, sistemas e políticas de educação inclusiva.
- Cidadania e participação.
- Princípios e valores da educação inclusiva - equidade no acesso a uma educação de qualidade; oportunidades educativas.
- Educação intercultural.
- Papel da família, escola e comunidade na inclusão.
- Estratégias pedagógicas diferenciadas.
- Barreiras e facilitadores à participação.
- Abordagens de apoio à comunicação, socialização e convivência.
- Sexualidade, identidade e diversidade (orientação sexual, identidade e expressão de género, discriminação).
- Preconceito e discriminação - tipos, fatores e impacto.
- Dinâmicas de grupo em contextos educativos inclusivos.
- Papel dos pais/Encarregados de educação na educação inclusiva.
- Estratégias de promoção do envolvimento familiar.
- Processos de comunicação escola-família.

Aptidões

- Distinguir necessidades educativas específicas.
- Identificar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
- Interpretar orientações da equipa educativa sobre medidas educativas de suporte.
- Adaptar materiais, espaços e rotinas para facilitar o acesso às aprendizagens.
- Apoiar alunos que necessitem de acompanhamento adicional nas tarefas.
- Colaborar na organização de atividades que promovam inclusão e participação.
- Registrar informações pertinentes sobre dificuldades ou progressos observados.
- Apoiar a participação ativa dos alunos nas atividades pedagógicas e lúdicas.
- Promover interações positivas e inclusivas entre os alunos.
- Aplicar estratégias de apoio à comunicação e socialização.
- Adequar materiais e instrumentos de apoio segundo as necessidades identificadas.
- Identificar situações de desvantagem, discriminação e preconceito.
- Identificar e reportar indícios de comportamentos de risco.
- Comunicar com a criança e com o jovem de forma empática e assertiva.
- Aplicar técnicas de comunicação com pais e encarregados de educação.
- Transmitir informação relevante sobre rotinas, participação e bem-estar das crianças e jovens.
- Facilitar a articulação entre família e escola, de acordo com orientações.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Assertividade e empatia na comunicação.
- Autocontrolo e autorregulação emocional.
- Cooperação com a equipa.
- Sentido de observação.
- Sentido de organização.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Respeito e valorização das diferenças individuais.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pelos princípios éticos e deontológicos.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Conhecimentos

- Diversidade de contextos familiares.
- Cidadania e participação dos encarregados de educação.
- Legislação e regulamentação.

Aptidões

- Sensibilizar pais/encarregados de educação para práticas inclusivas no acompanhamento dos alunos.
- Respeitar diversidade cultural, social e familiar nas interações.
- Aplicar legislação e regulamentação aplicável.

Critérios de Desempenho

Realizar atividades de apoio no âmbito da educação inclusiva

- Apoiando a implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, de acordo com orientações, assegurando acessibilidade, rigor e coerência pedagógica.
- Facilitando a participação dos alunos nas atividades, promovendo relações positivas, eliminando barreiras e garantindo envolvimento e bem-estar.
- Comunicando de forma adequada e eficaz com pais/EE, promovendo a sua participação e garantindo alinhamento entre família e escola.
- Aplicando a legislação e regulamentação específica no âmbito da intervenção de crianças e jovens com NEE's.

Contexto (de uso de competência)

- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.
- Colégios e centros educativos.
- Centros de Estudo e entidades formadoras.
- Centros Qualifica.
- Centros de Recursos para a Inclusão.
- Creches.
- Instituições educativas no geral.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Ferramentas de interação, de comunicação e produtividade.
- Recursos multimédia/audiovisuais.
- Regulamento interno da instituição educativa.
- Guiões e orientações da equipa pedagógica.
- Materiais adaptados e tecnologias de apoio.
- Plataformas de comunicação escola-família.
- Instrumentos de registo e documentação pedagógica.

Pontos de crédito 4,5

Realizações

- Integrar aspetos históricos e socioculturais da população surda.
- Compreender enunciados simples.
- Usar enunciados simples para comunicar.
- Interagir em diálogos breves e simples.

Conhecimentos

- Língua Gestual Portuguesa (LGP) – história dos Surdos; ensino da Língua Gestual e da Língua Gestual Portuguesa.
- Biologia e neuropsicologia da surdez – perspetivas.
- O cérebro surdo – linguagem e cognição na surdez; processamento linguístico e cognitivo; aquisição da linguagem e surdez; surdez e literacia.
- Surdez e implante coclear.
- Espaço visual e gramatical da Pessoa Surda – disposição de mobiliário e iluminação, apropriação do espaço visual, eliminação de ruídos visuais, outros.
- Nomes gestuais e datilologia – alfabeto manual, significados de gestos, pausas, sequências de gestos, elementos naturais e não naturais no gesto, simetria dos movimentos a duas mãos, expressões faciais e corporais, gestos para pessoas e para ações.
- Léxico – apresentação e identificação de pessoas; cumprimentos, agradecimentos e felicitações; números cardinais, ordinais e de identificação; cores; meses, estações do ano.
- Gramática – género e número; pronomes pessoais; determinantes e pronomes possessivos; conjunções; advérbios; estrutura frásica; classes de gestos; campos semânticos.

Aptidões

- Identificar a importância e evolução da LGP ao longo dos tempos.
- Reconhecer a organização do espaço visual e gramatical da Pessoa Surda.
- Eliminar barreiras visuais.
- Reconhecer a importância do olhar na Pessoa Surda.
- Estabelecer e manter contacto visual para a comunicação.
- Reconhecer as regras de conversação.
- Reconhecer a datilologia.
- Organizar a informação a comunicar.
- Executar gestos claros e inequívocos.
- Soletrar palavras com recursos à datilologia.
- Receber, cumprimentar e despedir-se do cliente.
- Estabelecer diálogos muito simples.
- Expressar concordância e discordância.
- Autoavaliar o seu desempenho no âmbito do processo de comunicação em LGP.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Disponibilidade para aprender.
- Assertividade e empatia na comunicação.
- Autoconfiança.
- Autocontrolo.
- Cooperação.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Cuidado com a apresentação pessoal e a postura profissional.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela privacidade do cliente.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Conhecimentos

- Avaliação do processo de comunicação em LGP – feedback, resposta e reação.

Critérios de Desempenho

Comunicar em Língua Gestual Portuguesa

- Usando um repertório elementar de gestos e expressões simples relativo ao contexto profissional.
- Compreendendo e comunicando de forma lenta e distinta, incluindo longas pausas para a assimilação do significado, assegurando uma comunicação empática.
- Aplicando as boas práticas de comunicação visual, recorrendo a um posicionamento correto e a recursos gestuais e não gestuais, a expressões faciais e corporais.
- Demonstrando assertividade e uma imagem positiva de si e da sua organização
- Avaliando o seu desempenho contribuindo para a melhoria da comunicação em LGP.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Manuais técnicos específicos de LGP.
- Documentação de apoio (escrita, audiovisual, multimédia) das técnicas de comunicação em LGP.

UC04343	Interagir em língua estrangeira no contexto de educação
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- Interpretar e selecionar informação relevante simples, verbal e não verbal, em diversos suportes, no contexto de educação.
- Transmitir enunciados orais simples no contexto de educação.
- Redigir textos simples relacionados com o contexto de educação.

Conhecimentos

- Léxico (vocabulário) – contexto de educação.

Aptidões

- Utilizar procedimentos de pesquisa e recolha de informação no contexto de educação.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.

Conhecimentos

- Funções da linguagem.
- Estruturas do funcionamento da língua - sons, entoações e ritmos da língua, símbolos fonéticos, nomes, pronomes, adjetivos, advérbios, determinantes e artigos, elementos de ligação frásica, verbos.
- Sintaxe.
- Regras básicas de produção de documentos escritos.
- Regras de cortesia e convenções linguísticas.

Aptidões

- Selecionar informação essencial em textos e suportes diversificados.
- Informar no contexto de educação através de uma exposição simples.
- Responder a perguntas e pedidos de informação simples.
- Escrever ou responder de forma simples a uma carta, e-mail e outro tipo de mensagens, para fazer um pedido ou transmitir informações.
- Responder a perguntas diretas simples no contexto de educação.
- Participar em conversas elementares no contexto de educação.
- Reconhecer e utilizar o vocabulário simples no contexto de educação.
- Utilizar linguagens não verbais na comunicação.
- Transmitir informações diretas no contexto de educação.
- Trocar, verificar e confirmar informações simples no contexto de educação.
- Redigir notas e mensagens simples e curtas e preencher formulários no contexto de educação.

Atitudes

- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Empatia.
- Assertividade.
- Escuta ativa.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Sentido crítico.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Interagir em língua estrangeira no contexto de educação

- Identificando o contexto, a ideia principal e informações simples do discurso oral, comunicados de forma clara e pausada, bem como do texto escrito.
- Comunicando oralmente de forma simples, ao longo de toda a atividade, com recurso ao vocabulário técnico requerido.
- Utilizando vocabulário e formas de tratamento adequados à situação comunicativa oral e escrita e ao público-alvo.
- Identificando a informação essencial num texto escrito de cariz profissional.
- Aplicando técnicas de redação de documentos profissionais simples e curtos e usando as regras de ortografia, de pontuação e de acentuação.

Contexto (de uso de competência)

- Agrupamentos de Escolas.
- Escolas não agrupadas.

- Colégios e centros educativos.
- Centros de Estudo e entidades formadoras.
- Instituições educativas no geral Escolas.
- Centros de Recursos para a Inclusão.
- Centros de Atividades de Tempos Livres.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Conteúdos multimédia.
- Ferramentas de tradução, dicionários, entre outros.

Observações

Esta UC deverá ser desenvolvida ou reconhecida considerando uma das seguintes línguas estrangeiras: Alemão, Espanhol, Francês, Finlandês, Holandês, Italiano, Norueguês, Russo ou Sueco. Esta UC permite a comunicação em Língua Estrangeira ao nível do utilizador elementar (QECR, Escala Global, Nível A: Utilizador Elementar; Conselho da Europa, 2001).

UC04344	Prevenir o Bullying e Cyberbullying
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Identificar sinais de bullying e ciberbullying em contextos de grupo e comunitários.**
- **Implementar programas de prevenção e sensibilização do bullying e ciberbullying dirigidos a grupos e comunidades com diferentes perfis.**
- **Desenvolver e promover estratégias de intervenção para vítimas e agressores, sob orientação de equipas ou entidades competentes.**
- **Utilizar ferramentas digitais para monitorizar e prevenir o cyberbullying.**

Conhecimentos

- Bullying e cyberbullying – formas, causas e consequências.
- Estratégias para identificação de sinais de bullying e ciberbullying.
- Comportamentos típicos das vítimas e dos agressores de bullying e ciberbullying.

Aptidões

- Identificar contextos, indivíduos e grupos com maior probabilidade de estarem associados a situações de bullying e ciberbullying.
- Identificar sinais de bullying e de ciberbullying.
- Tipificar os comportamentos de vítimas e agressores.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.
- Autoconfiança.

Conhecimentos

- Protocolos de atuação em caso de identificação de casos de bullying e cyberbullying.
- Instituições responsáveis pela proteção de vítimas de bullying e cyberbullying.
- Estratégias de prevenção e intervenção baseadas em evidências.
- Ética e segurança na utilização de tecnologias, redes e dispositivos digitais.
- Parcerias e ações na comunidade.
- Métodos de avaliação de programas de prevenção.
- Legislação relevante sobre proteção na internet, nomeadamente relativa a menores.
- Regras e normas definidas.

Aptidões

- Comunicar situações de bullying e cyberbullying.
- Estabelecer uma relação de confiança com as vítimas que facilite o reporte e encaminhamento das situações.
- Aplicar técnicas de comunicação empática e não-violenta.
- Estabelecer parcerias e interação com diferentes interlocutores e organizações.
- Aplicar técnicas de mediação e diálogo.
- Organizar atividades, ações, sessões de sensibilização e workshops sobre risco, tipos de intimidação e dominação agressiva, tipos de violência ou coerção, segurança e privacidade.
- Verificar a segurança nas redes, instalar antivírus, ativar filtros de personalidade, de conteúdo e controlo parental (quando aplicável).
- Utilizar ferramentas de bloqueio, denúncia e restrição de perfis.
- Aplicar técnicas de educação digital para identificação de comportamentos abusivos, golpes e notícias falsas.
- Monitorizar sinais e mudanças bruscas de humor após utilização de dispositivos.
- Aplicar técnicas de monitorização e avaliação das intervenções.
- Registrar ocorrências e reportar às entidades competentes.
- Aplicar as regras e normas definidas.

Atitudes

- Controlo emocional.
- Assertividade e empatia na comunicação.
- Escuta ativa.
- Sentido crítico.
- Iniciativa e proatividade.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Cooperação com a equipa.
- Resiliência.
- Orientação para o resultado.
- Respeito pelas diferenças individuais.?
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pela diversidade.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Prevenir o Bullying e Cyberbullying

- Identificando de forma precoce casos de bullying e cyberbullying de modo a reduzir incidentes.
- Implementando programas de prevenção e de manutenção de ambientes seguros, tanto online quanto offline.
- Desenvolvendo estratégias de comunicação e abordagens que facilitem o reporte e a denuncia de situações de bullying e cyberbullying.
- Melhorando o bem-estar e a segurança percebidos pelos indivíduos e grupos nos quais atua.

- Envolvendo a comunidade nos esforços de prevenção destas situações.

Contexto (de uso de competência)

- Indivíduos, grupos, comunidades e territórios nos quais intervém.
- Escolas e Centros Comunitários nos quais implementam ações de sensibilização e prevenção.
- Clubes de Jovens e associações recreativas, desportivas, culturais e outros espaços nos quais desenvolvam programas de mentoria entre pares e de desenvolvimento de competências sociais positivas.
- Espaços Online: nos quais possam identificar situações de cyberbullying e desenvolver campanhas de sensibilização digital e fóruns de discussão seguros, onde diferentes públicos possam adquirir competências sobre segurança na internet e como agir diante de situações de cyberbullying.
- Instituições públicas, privadas, IPSS, ONG.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Guias e materiais educativos sobre prevenção do bullying e cyberbullying.
- Ferramentas de monitorização online e software de segurança.
- Legislação relativa ao tratamento das questões de violência, tratamento de vítimas de violência e de bullying.
- Planos e documentos de política pública relativos à prevenção e combate ao bullying e cyberbullying.